

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

**IMPORTÂNCIA DA MERENDA ESCOLA NO PROCESSO DE ENSINO –
APRENDIZAGEM: UM OLHAR AOS ALUNOS DAS 1ª, 2ª E 3ª CLASSE ,
NA ESCOLA PRIMARIA Nº 245, ALDEIA TANGA, MUNICIPIO DE
MBANZA KONGO, PROVINCIA DO ZAIRE DE 2023.**

Autor: Eduardo Ntemo

Orientador: Izequiel Lupassa, MSc.

Luanda, 2024

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

**IMPORTÂNCIA DA MERENDA ESCOLA NO PROCESSO DE ENSINO –
APRENDIZAGEM: UM OLHAR AOS ALUNOS DAS 1^a, 2^a E 3^a CLASSE,
NA ESCOLA PRIMARIA Nº 245, ALDEIA TANGA, MUNICIPIO DE
MBANZA KONGO, PROVINCIA DO ZAIRE DE 2023.**

Trabalho de Fim de Curso apresentado ao Instituto Superior de Angola (ISA) como requisito para a obtenção do Grau de Licenciatura em Pedagogia sob orientação do Professor Izequiel Lupassa, Msc.

Autor: Eduardo Ntemo

Orientador: Izaquiel Lupassa, MSc.

Luanda, 2024



INSTITUTO
SUPERIOR
DE ANGOLA

FOLHA DE APROVAÇÃO

Está monografia, foi apresentada no âmbito da conclusão de fim do curso de licenciatura em pedagogia, ao Instituto Superior de Angola. O mesmo tem como título “Importância da merenda escola no processo de ensino –aprendizagem: um olhar aos alunos das 1^a, 2^a e 3^a classe, na escola primária nº 245, Aldeia Tanga, Município de Mbanza Kongo, Província do Zaire de 2023.

”.

Orientado pelo Professor: **Izequiel Lupassa, MSc.**

Aprovado aos _____ / _____ / 2024. Obteve a classificação final de _____.

A Banca examinadora é composta pelos seguintes professores:

Presidente _____ Assinatura _____

1º Vogal _____ Assinatura _____

2º Vogal _____ Assinatura _____

Secretário _____ Assinatura _____

Luanda aos _____ / _____ / 2024

DEDICATÓRIA

A minha família especialmente a minha querida esposa: Malengo Veliana,
pelo carinho e por todo amor incondicional depositado.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela oportunidade que tem me dado diariamente, forças e sabedoria, na realização deste trabalho.

Aos meus pais, Alvaro Vidal e Suzana Moneza, aos meus amados filhos: António Diakiese Ntemo, Isabel Feleciana Ntemo e Graça Nsimba Ntemo.

Ao meu orientador professor Izequiel Lupassa, MSc pela força paciência que demonstrou, ao longo desta pesquisa.

A todos os Professores do Instituto Superior de Angola (ISA) que sempre demonstraram carinho, e paciência ao transmitirem os seus ricos conhecimentos científicos.

Aos meus colegas que durante a marcha de grandes dificuldades, contribuíram na minha formação: Artur Vaz Monteiro, Garcia da Costa, Eduardo Kimpanga.

EPÍGRAFE

“Não vivemos para comer, mas comemos para viver”.

Alexandre

(2012)

RESUMO

O presente trabalho têm como tema: “Importância da merenda escolar no processo de ensino – aprendizagem, um olhar aos alunos das 1ª 2ª e 3ª classe, na escola primária nº 245 Aldeia Tanga, Município de Mbanza Kongo/Província do Zaire de 2023”. O modelo de abordagem usada é quati-quantitativa. O tipo de pesquisa utilizada é a descritiva, elaboramos como pergunta de partida: Qual é a importância da merenda escolar no processo de ensino – aprendizagem, aos alunos das 1ª, 2ª e 3ª classe, na escola primária nº 245 Aldeia Tanga, Município de Mbanza Kongo/província do Zaire de 2023? Com este propósito traçou-se as seguintes hipóteses: A merenda escolar influência na permanência dos alunos na sala de aulas, a merenda escolar motiva a frequência dos alunos à escola, a merenda escolar contribui no desenvolvimento das capacidades intelectual dos alunos. Como objectivo geral: Conhecer a importância da merenda escolar no processo de ensino – aprendizagem, aos alunos das 1ª, 2ª e 3ª classe, na escola primária nº 245 Aldeia Tanga, Município de Mbanza Kongo/província do Zaire de 2023. Objectivos específicos: Indetificar a importância da merenda escolar no processo de ensino – aprendizagem, aos alunos das 1ª, 2ª e 3ª classe, na escola primária nº 245 Aldeia Tanga, Município de Mbanza Kongo/província do Zaire de 2023, descrever a importância da merenda escolar no processo de ensino – aprendizagem, aos alunos das 1ª, 2ª e 3ª classe, na escola primária nº 245 Aldeia Tanga, Município de Mbanza Kongo/Província do Zaire de 2023, propor sugestão para melhorar a forma de distribuir a merenda escolar nos alunos. Conclusões: A escola não têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar. Sugestões: A direcção da escola que crie programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar.

Palavras-Chaves: Importância, Merenda escolar e, Ensino-apredizagem.

ABSTRACT

The present work has as its theme: "Importance of school meals in the teaching-learning process, a look at the students of the 1st, 2nd and 3rd grades, in primary school nº 245 Aldeia Tanga, Municipality of Mbanza Kongo/Provincia of Zaire in 2023". The approach model used is quati-quantitative. The type of research used is descriptive, we elaborated as a starting question: What is the importance of school meals in the teaching-learning process, for students in the 1st, 2nd and 3rd grades, at primary school nº 245 Aldeia Tanga, Municipality of Mbanza Kongo/Zaire Province 2023? With this purpose in mind, the following hypotheses were outlined: School meals influence the students' permanence in the classroom, school meals motivate students to attend school, school meals contribute to the development of students' intellectual capacities. As a general objective: To know the importance of school lunches in the teaching-learning process, for students in the 1st, 2nd and 3rd grades, at primary school nº245 Aldeia Tanga, Municipality of Mbanza Kongo/Zaire province of 2023. Specific objectives: To identify the importance of school lunches in the teaching-learning process, for students in the 1st, 2nd and 3rd grades, at primary school nº245 Aldeia Tanga, Municipality of Mbanza Kongo/ province of Zaire 2023, describe the importance of school lunches in the teaching-learning process, for students in the 1st, 2nd and 3rd grades, at primary school nº 245 Aldeia Tanga, Municipality of Mbanza Kongo/ 2023 province of Zaire, propose a suggestion to improve the way of distributing school lunches to students. Conclusions: The school does not have an internal program to help students with the distribution of school lunches. Suggestions: The school board should create an internal program to help students with the distribution of school lunches.

Key Words: Importance, School meals and Teaching-learning.

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela nº 1- P 1.....	35
Tabela nº 2- P 2.....	36
Tabela nº 3- P 3.....	37
Tabela nº 4- P 4.....	38
Tabela nº 5- P 5.....	39
Tabela nº 6- P 6.....	40
Tabela nº 7- P 7.....	41
Tabela nº 8- P 8.....	42
Tabela nº 9- P 9.....	43
Tabela nº 10- P 10	44
Tabela nº 11- P 11.....	45
Tabela nº 12- P 12.....	46
Tabela nº 13- P 13.....	47
Tabela nº 14- P 14	48

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico nº 1- P 1.....	35
Gráfico nº 2- P 2.....	36
Gráfico nº 3- P 3.....	37
Gráfico nº 4- P 4.....	38
Gráfico nº 5- P 5.....	39
Gráfico nº 6- P 6.....	40
Gráfico nº 7- P 7.....	41
Gráfico nº 8- P 8.....	42
Gráfico nº 9- P 9.....	43
Gráfico nº 10- P 10	44
Gráfico nº 11- P 11.....	45
Gráfico nº 12- P 12.....	46
Gráfico nº 13- P 13.....	47
Gráfico nº 14- P 14	48

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
CAPITULO I: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	5
1.1. Definições de termos e conceitos.....	5
1.2. Importância da merenda escolar no processo de ensino – aprendizagem	6
1.3. A merenda escolar no desenvolvimento físico e cognitivo durante as aulas.....	9
1.4. O caracter pedagógico da merenda escolar.....	9
1.5. Estado nutricional e a aprendizdos de 1ª, 2ª, 3ª classe.....	10
1.6. Qualidade de alimento consumido na escola pública.....	10
1.1.1. Alimentação escolar	11
1.1.2. Cardápio das refeições escolares	13
1.1.3. Influência da alimentação no aprendizdo	19
1.1.4. Função da merenda escolar	21
1.1.5. Nutrientes necessários para os adolescentes	21
1.1.6. Alimentação escolar e sua contribuição para a aprendizagem	24
1.1.7. Os benefícios de uma boa alimentação escolar	25
CAPITULO II: METODOLOGIA DE PESQUISA	28
2.1.Tipo de pesquisa	28
2.2. Modelo de abordagem	28
2.3. Nível de estruturação do método	28
2. 4. Técnicas de recolha de dados.....	30
2.5. Instrumentos e procedimentos de recolha de dados	31
2.6. População e Amostra	31
2. 7. Dificuldades encontradas	??
CAPITULO- III: RESULTADOS E DISCUSSÃO	VII
3.1- Apresentação e interpretação dos resultados	

3.2. Discussão dos resultados.....	47
CONCLUSÃO	49
SUGESTÕES	50
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	51
APÊNDICES	
ANEXOS	

INTRODUÇÃO

A educação constitui um elemento chave do desenvolvimento multifacetado humano, aumentando as oportunidades do indivíduo em sociedade. Ela é a base essencial para o crescimento econômico, porque aumenta a quantidade e a qualidade do capital humano disponível para o processo de produção. Os seus princípios incluem o alcance da educação básica universal e a erradicação do analfabetismo, de forma a garantir que toda a população tenha a oportunidade de desenvolver as capacidades mínimas para combater a pobreza.

A Merenda Escolar é um programa estratégico multi-organizacional que os PALOP veem implementador, com o objectivo de suprimir o insucesso escolar dos alunos, atendendo a que a actual crise económica afectou as suas populações, sobretudo as mais vulneráveis.

Para o caso de Angola, o Ministério da Educação em parceria com as ONG e governos provinciais vêm levando a cabo a implementação do programa Merenda Escolar com a mesma finalidade para toda a rede educativa nacional.

A merenda escolar é considerada muitas das vezes uma das poucas refeições do educando no seu dia-a-dia, sendo este um factor que pode afectar directamente a qualidade da sua aprendizagem. A mesma, não é distribuída em todas as escolas públicas de Angola, por outro lado, não tem o aporte calórico necessário uma vez que não foi elaborada por nutricionista e a visível ausência de equipas de supervisão de preparação de merenda.

A merenda é entregue às províncias e Municípios através da empresa chamada carrinho que recebe directamente a verba oriunda do Ministério da Educação subsidiada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Sabe-se que muitos desses alunos frequentam a escola apenas para se alimentarem da merenda, pois, devido à classe social que os alunos compõem, algumas dessas famílias não têm condições de realizar algumas ou nenhuma refeição.

Muitos destes educandos chegam na escola completamente debilitados, não prestando atenção nas aulas e com isso dificultando a sua aprendizagem. Muitas vezes,

como consequência a esta deficiência alimentar sendo uma etapa fundamental para o aprendizado, presencia-se cenas de desmaios dos alunos em sala de aula, devido ao facto de terem se alimentado somente no dia anterior com a merenda, sendo esta sua única refeição diária.

Como consequência a esta situação, a aprendizagem pelos alunos fica prejudicada, pois os educandos ficam desatentos, sonolentos, ou até mesmo muito agitados em sala de aula. Nessa perspectiva, torna-se necessário estabelecer relações directas a respeito dos agravos que podem comprometer o desenvolvimento físico, social, afectivo e psicomotor de uma criança quando vivencia a falta do alimento ou possui uma alimentação inadequada.

Crianças desnutridas apresentam limitações de aprendizagem, não respondendo adequadamente aos estímulos, reproduzindo o interesse diante do ato de brincar e explorar o novo. Com essas dificuldades, as crianças podem apresentar dificuldades para se concentrar durante as aulas, problemas de coordenação motora, não conseguir formular o que está sendo aprendido em sala de aula e ficar totalmente inerte durante as aulas.

No contexto actual na escola primária nº 245 Aldeia Tanga, Município de Mbanza Kongo/Província do Zaire de 2023, constatou-se a insuficiência da merenda escolar, este caso tem preocupado a comunidade uma vez que a merenda escolar motiva os alunos na frequência na sala de aulas. e os alunos também apresentam desempenho, fraternidade entre colegas da sala e da escola através da distribuição da merenda escolar.

Tendo em conta o problemático encontrado resolvemos levantar a seguinte pergunta de partida.

Qual é a importância da merenda escolar no processo de ensino – aprendizagem, um olhar aos alunos das 1ª, 2ª e 3ª classe, na escola primária nº 245 Aldeia Tanga, Município de Mbanza Kongo/Província do Zaire de 2023?

Hipóteses

Para Quissua. (2019, p. 30), “hipótese é uma preposição que se faz na tentativa de verificar a validade de resposta um problema.

H1: A merenda escolar influência na permanência dos alunos na sala de aulas.

H2: A merenda escolar motiva a frequência dos alunos à escola.

H3: A merenda escolar contribui no desenvolvimento das capacidades intelectual dos alunos.

Objectivo

Marconi e Lakatos (2017, p. 27), dizem que toda pesquisa deve ter um objectivo determinado para saber o que se vai procurar e o que se pretende alcançar. O objectivo torna explícito o problema, aumentando os conhecimentos sobre determinado assunto.

Objectivo Geral:

Conhecer a importância da merenda escolar no processo de ensino – aprendizagem, aos alunos das 1ª, 2ª e 3ª classe, na escola primária nº 245 Aldeia Tanga, Município de Mbanza Kongo/Província do zaire de 2023.

Objectivo específicos:

Identificar a importância da merenda escolar no processo de ensino – aprendizagem, dos alunos das 1ª, 2ª e 3ª classe, na escola primária nº 245 Aldeia Tanga, Município de Mbanza Kongo.

Descrever a importância da merenda escolar no processo de ensino – aprendizagem, aos alunos das 1ª, 2ª e 3ª classe, na escola primária nº 245 Aldeia Tanga, Município de Mbanza Kongo/Província do zaire de 2023.

Propor sugestão para melhorar a forma de distribuir a merenda escolar nos alunos.

Delimitação e limitação

O presente trabalho delimitou-se na escola primária nº 245 Aldeia Tanga, Município de MBanza Kongo/Província do Zaire de 2023.

Limitação

O nosso trabalho teve os seguintes intervenientes: um (1) Director, um (1) Subdirector pedagógico, um (1) Coordenador de classe, quatro (4) Professores, vinte (20) alunos, três (3) pais e encarregados de educação que entrevistamos durante a nossa pesquisa de campo, perfazendo um total de 30 sujeitos.

Justificativa

O motivo da escolha deste tema justifica-se pelo facto de ter observado a constante evasão escolar e a desnutrição entre alunos das 1ª a 3ª classe do ensino primário. Com isso ajudará os pais compreender a importância da merenda escolar no processo de ensino – aprendizagem dos seus educandos. Relevância Científica: Com a divulgação deste trabalho, esperamos que as entidades superiores irão melhorar e ampliar a rede de distribuição da merenda escolar e irá cumprir aplicará esta politica publica reduzindo a evasão escolar e consequentemente acabar com o fracasso escolar.

Estrutura do trabalho

O presente trabalho está dividido em três capitulo:

No primeiro capítulo abordamos a fundamentação teórica.

No segundo capítulo tratamos da metodologia de pesquisa.

No terceiro capítulo destacamos os resultados e discussão.

E por fim fizemos menção das conclusões, sugestões e referências bibliográficas.

CAPITULO I: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1. Definições de termos e conceitos

Importância

No nosso ponto de vista importância, define-se como a qualidade do que é importante (que é muito interessante ou relevante).

Importância é um substantivo feminino que caracteriza tudo aquilo que tem grande valor ou relevância. (Costa 2014, p. 90).

Para Frolidi & Neal (2012, p. 45), o conceito de importância pode ser atribuído a algo ou a alguém por quem se tenha admiração, consideração, respeito.

Merenda escolar

A merenda escolar é a refeição oferecida nos estabelecimentos de ensino. Em regiões pobres, considera-se que a merenda escolar é, para milhões de alunos, a principal, se não é a única refeição diária. (Gonçalves 2013, p. 55)

Segundo Andrade (2010, p. 71), merenda escolar refere-se à refeição que as crianças têm dentro das escolas, especialmente durante os intervalos.

Na nossa perspectiva merenda escolar é a refeição oferecida nos estabelecimentos de ensino como forma de motivar os alunos a permanecer. (Angelis 2013, p. 88)

Ensino-aprendizagem

O ensino-aprendizagem é um sistema de interação ou de troca de informação entre professores e alunos.

Segundo Edward (2012, p. 23), ensino-aprendizagem é um sistema de trocas de informações entre docentes e alunos”.

De acordo Malta (2020, p. 40),” ensino-aprendizagem trata-se do sistema de interação entre professores e alunos”.

Para Mendonça (2016, p. 33), ensino-aprendizagem é o processo ligado ao desenvolvimento do indivíduo.

1.2. Importância da merenda escolar no processo de ensino – aprendizagem

Para Alves (2018, P. 23), realça que a merenda tem uma grande importância no processo de ensino e aprendizagem pois elas contribuem para maior frequência escolar.

Segundo Mariza (2018, p. 34), a merenda é uma das formas na qual, o profissional da educação juntamente com toda comunidade escolar trabalha para o facto de que o desenvolvimento da saúde psicossocial do estudante.

De acordo com Albuquerque (2011, p. 182), reforça que uma alimentação pobre em nutrientes pode prejudicar a concentração e o foco, das habilidades para a aprendizagem dos alunos.

Na mesma senda Mirna (2012, p. 180), diz que o excesso de açúcar contribui para elevar os níveis da ansiedade e agitação o que também não é saudável no ambiente escolar”.

Na perspectiva de Soares (2014, p. 35), o desenvolvimento psicomotor da criança em idade escolar tem uma relação direta com o tipo de alimentação que a criança recebe.

Segundo Angelis (2013, p. 77), a fase de crescimento e desenvolvimento necessita que a criança seja saudável para decorrer de forma satisfatória.

Para Luiza (2016, p. 65), a falta de merenda escolar também pode afectar o desenvolvimento cognitivo das crianças.

De acordo com Bezerra (2017, p. 45), deficiência alimentar pode estar relacionado ao desempenho que a criança apresenta, tanto no aspecto cognitivo quanto no desenvolvimento psicomotor.

Na perspectiva de Edward (2012, p. 23), a carência nutricional para as crianças, pode trazer danos significativos na fase escolar.

Para Santos (2013, p. 27), a preocupação com as recomendações nutricionais para as crianças deve fazer parte dos cuidados com a nutrição, tanto convívio familiar e na escola

Segundo Barros (2016, p. 46), a merenda deve ser planejada levando-se em conta, que na maioria das vezes as crianças não conseguem alcançar os valores (notas) necessários.

Na optica de Bezerra (2017, p. 123), alunos que esperam complementar as suas carências nutricionais com o lanche da merenda escolar os níveis de rendimentos são outros em relação aquele que tem a sua própria merenda.

A educação, em casa ou na escola, contribui de forma decisiva na formação de hábitos, inclusive dos hábitos alimentares, portanto, a escola pode melhorar a qualidade da alimentação e o desenvolvimento da criança através da alimentação saudável (Formenti, 2012).

Actividades físicas desenvolvidas no interior da escola podem auxiliar os alunos a melhorar seu desempenho físico, porém para que essas atividades físicas e outras requerem que a criança esteja bem nutrida (Ferreira & Marciaas, 2018, p. 23).

No ponto de vista do Prus & Elisa (2018, P. 37), “merenda escolar é considerada muitas das vezes uma das poucas refeições do educando no seu dia a dia, sendo este um factor que pode afectar directamente a qualidade de sua aprendizagem. ”

De acordo Silveira (2012, p.345), uma boa parte dos alunos da 1ª, 2ª, 3ª, classe frequentam a escola apenas para se alimentarem da merenda, pois, devido a classe social que os alunos compõem, algumas dessas famílias não têm condições de realizar algumas ou nenhuma refeição.

Para Mattar (2011, p. 312), os educandos chegam na escola completamente debilitados, não prestando atenção nas aulas e com isso dificultando a sua aprendizagem.

Segundo a Conceição (2011, p. 45), Muitas vezes, como consequência a esta deficiência alimentar sendo uma etapa fundamental para o aprendizado.

Na óptica de Cabreúva (2015, p.12), pode se presenciar-se casos de desmaios dos alunos em sala de aula, devido ao fato de terem se alimentado somente no dia anterior com a merenda, sendo esta sua única refeição diária.

No ponto de vista do Fernández (2011, p. 19), as consequência a esta situação, a aprendizagem pelos alunos fica prejudicada, pois os educandos ficam desatentos, sonolentos, ou até mesmo muito agitados em sala de aula.

Segundo Bugeste (2016, p.12), as perspectivas, torna-se necessário estabelecer relações diretas a respeito dos agravos que podem comprometer o desenvolvimento físico, social, afectivo e psicomotor de uma criança quando vivencia a falta do alimento ou possui uma alimentação inadequada.

Para Frota et al. (2018, p. 278), as crianças tem uma alimentação muito errada, seja por influência da mídia (comerciais, programas de televisão) ou mesmo por conivência dos pais que adotam essa alimentação pelo simples facto de ser mais rápido o seu preparo, porém é de responsabilidade do mesmo, que a criança adote um hábito alimentar saudável.

Na perspectiva de Boato (2016, p. 211), conseqüentemente a esta prática errônea, a doença que é mais encontrada nesta faixa etária é a anemia, por causa da deficiência de ferro.

Na mesma senda Mirian (2012, P. 120), afirma que a mesma se não cuidada corretamente prejudica o desenvolvimento da criança e por fim sua aprendizagem na escola.

Os estudos apontam que a má alimentação ocasionada por alimentos industrializados, cheios de corante utilizados na infância, pode ocasionar deficiência no desenvolvimento durante a fase adulta, justamente pela falta de nutrientes necessários para o seu crescimento (Oliveira, 2012).

Para Boato (2016, p. 21), as crianças desnutridas apresentam limitações de aprendizagem, não respondendo adequadamente aos estímulos, reproduzindo o interesse diante do ato de brincar e explorar o novo.

Segundo Frota et al. (2008, p.279), as crianças podem apresentar dificuldades para se concentrar durante as aulas, problemas de coordenação motora.

Os professores têm um papel fundamental neste contexto, pois, é o mesmo que pode perceber essas alterações na criança, principalmente em sua aprendizagem e mesmo assim permanecer calado, ausente em seus discursos, pode acarretar em um muito prejudicado da criança (Fernández, 2011).

1.3. A merenda escolar no desenvolvimento físico e cognitivo durante as aulas

De acordo com Romani (2014, p. 31), afirma que todo ser humano nasce com um potencial genético de crescimento que poderá ou não ser alcançado, dependendo das condições de vida que esteja exposto desde a concepção até a idade adulta.

Segundo Vitolo (2012, p. 42), o crescimento infantil não se restringe ao aumento do peso da altura mas caracteriza-se por um processo complexo que envolve a dimensão corporal e a qualidade do alimento e quantidade de células sendo influenciado também por factores genéticos e ambiente psicológico.

Para Suzer (2012, p. 11), a alimentação é um dos factores mais importante em qualquer fase da vida pois através de uma alimentação balanceada o organismo é suprido de energia e nutrientes necessários ao seu desenvolvimento e manutenção de sua saúde.

Os factores nutricionais que se deve levar em consideração é a diversidade e o aumento de oferta de alimento industrializados que podem influenciar os padrões alimentares da população, principalmente a infância uma vez que nos primeiros anos da vida se destaca o período muito importante que estabelece o hábito de consumo inadequado, em excesso e muito frequente destes alimentos que pode comprometer a saúde nessa fase. (Fernández, 2011).

1.4. O carácter pedagógico da merenda escolar

Para Lousada (2012, p. 23), a merenda na escola pública é a afirmativa do melhor rendimento escolar diante da àquele que chamamos a fome do dia.

De acordo com Puccini (2013, p. 23), a condição de desnutrição e conhecendo os efeitos da sensação da fome, tanto sobre a disponibilidade escolar quanto sobre o sentimento da cidadania caberá à escola oferecer uma merenda nutricionalmente aceitável.

Segundo Mirian (2012, P. 120), uma refeição colectiva, especialmente nas crianças a escola em lugar no intervalo das aulas para captar o máximo incentivo aos desafios de uma resposta intelectual aos problemas pedagógicos.

1.5. Estado nutricional e a aprendizagem de 1ª, 2ª, 3ª classe.

De acordo com Rosa (2012, p. 22), a desnutrição infantil, determinada pela pobreza, tem no retardo do crescimento o seu reflexo mais evidente, sendo conhecida de longa data a relação entre estruturas atingidas pelos indivíduos nas várias idades e o nível de desenvolvimento da sociedade.

Segundo Oliveira (2012, p. 11), a relação desnutrição e desenvolvimento cognitivo vem sendo bastante estudados nos últimos anos e possível afirmar que a desnutrição é a causa significativa do fracasso escolar.

Para Conceição (2011, p. 12), o programa de merenda escolar é responsável pelo alcance de 15% das necessidades proteico colorias da criança.

Na perspectiva de Almeida (2017, p. 23), a desnutrição cria sobre todo nas crianças não se reflete na sua capacidade cognitiva mas reduz a velocidade de crescimento, até a parada completa do crescimento, até a parada completa do crescimento em caso extremo.

1.6. Qualidade de alimento consumido na escola pública

Segundo Cabreúva (2015, p.12), o problema da ingestão incorreta de alimentos durante a hora do intervalo, não é privilégio apenas das escolas de redes públicas de ensino. Também é um problema que afeta as escolas particulares.

Para Edward (2012), a merenda escolar ingerida pelas crianças no intervalo da escola, na sua grande maioria, já vinha preparada de casa sendo composta por biscoito, refrigerantes, sucos de hortaliças, frutas e leite, alimentos ricos em nutrientes.

Conforme Lopes (2014, p. 19), os hábitos alimentares adquiridos na infância tendem a se solidificar na vida adulta e por isso é importante estimular a formação de hábitos saudáveis o mais precocemente possível.

Na óptica de Bugeste (2016, p. 30), muitas crianças rejeitam alimentos necessários a sua nutrição, recusando-se a degustá-los, mas sabe-se os colegas, influenciam nas escolhas alimentares.

1.1.1. Alimentação escolar

De acordo Oliveira (2019, p. 15), os alimentos fornecem nutrientes muito importantes para a nossa saúde, somente uma alimentação adequada em termos quantitativos e os qualitativos podem fornecer esses nutrientes.

Segundo Fernández (2011, p. 9) as doenças possuem alguns fatores de risco em comum um deles é o baixo consumo de verduras, frutas e legumes.

De acordo Whaley (2012, p. 35), uma das principais causas dessas doenças é a alimentação inadequada, baseada no alto consumo de gordura saturada, açúcar, sal e outros produtos industrializados que estão vindos à merenda escolar.

N óptica de Silveira (2012, p. 21) a baixa qualidade dos alimentos consumidos desde a infância pode aumentar a chance de adquirir as doenças crônicas, como as diabetes, doenças cardiovasculares e o câncer essas doenças podem ser reduzida com a mudança na alimentação.

Conforme Suzer (2019, p.16), uma alimentação saudável deve ser estimulada em todos os lugares principalmente na escola.

Na mesma senda Martinez (2012, p. 45), afirma que “para que isso aconteça você poderá colaborar incentivando o consumo de frutas, verduras e legumes e diminuindo a oferta de alimentos ricos em açúcar, gordura e sal.

De acordo Penalver (2011), todos que trabalham na preparação da alimentação escolar têm a responsabilidade de garantirem uma alimentação saudável e, ainda, contribuir para o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis e para a escolha de alimentos adequados a serem consumidos dentro da escola.

Para Araújo (2012, P. 45), é importante também que tenhamos sempre presente a ideia de que as boas condições físicas e químicas dos alimentos são fundamentais para garantir a qualidade da alimentação que são oferecidas aos alunos.

Segundo Savoia (2017, P. 50), a quantidade de alimentos deve ser ingerida de maneira que não falte nem ultrapasse as necessidades de um indivíduo.

Conforme Moyles (2012, p. 23), esse aspecto é importante, pois previne o aparecimento de doenças causadas tanto pela falta quanto pelo excesso de alimentos.

Para Puccini (2013, p. 12), algumas medidas simples auxiliam bastante na montagem de uma alimentação saudável e permitem uma grande economia.

Na mesma senda Carvalho (2013, p. 12), dizia que para que isso aconteça à pessoa que faz a merenda deve ser acompanhada por uma pessoa especializada, como um nutricionista!

Para Oliveira (2012, p. 67), a educação alimentar e nutricional é uma forma informar as pessoas para que elas possam ter uma alimentação adequada e busca prevenir e controlar problema causado pela má alimentação (como as deficiências de um determinado nutrientes).

Segundo Edgar (2011, p. 23), a alimentação saudável nas escolas é necessária que haja colaboração por parte dos meios de comunicação, é preciso que a mídia possa divulgar mais a alimentação nas escolas e que a criança se sinta motivada a merendar na escola, sem rejeição.

Para Tarddei (2019, p. 23), a infância é um período em que a criança se desenvolve psicologicamente, ocorrendo mudanças no comportamento e na sua personalidade, é nessa fase da vida requer cuidados especiais.

Na óptica de Almeida (2017), uma alimentação não saudável pode ocasionar consequências no desenvolvimento físico, mental e consequentemente na aprendizagem.

Na visão de Lopes (2014, p. 20), na infância a alimentação adequada é fundamental para garantir o crescimento e o desenvolvimento normal da criança, mantendo, assim, a saúde isso é muito importante, principalmente entre os pré-escolares.

Para Rodrigues (2018, P. 324) sem nenhuma dúvida, a alimentação escolar é de fundamental importância para a criança, segundo já comprovado em inúmeros estudos e pesquisas.

Segundo Brandão (2019, P. 45), as crianças devem ser servidas com muito cuidado, pois é preciso que as porções previstas sejam respeitadas, além de atender às necessidades nutricionais das crianças.

Na conformidade de Trivinos (2010, p. 33), ajuda a evitar desperdício de alimentos, assim se destaca o papel como disseminadora de bons hábitos alimentares na escola, sendo peça-chave para a promoção da saúde, atuando assim na melhoria da qualidade de vida de todos.

Nas expectativa de Pedroz (2011, P. 229), a nível mundial ainda temos uma parcela de crianças desnutrida, não recebendo, portanto, a assistência necessária nem alimento suficiente para ter um crescimento e desenvolvimento adequados.

Para Carlos e Rodrigues (2018, p. 235), apesar de tantos programas de alimentação a criança ainda continua sendo a mais prejudicada.

Segundo Augusto e Nivaldo (2011, p. 24), as crianças precisam ter uma boa alimentação.

1.1.2. Cardápio das refeições escolares

Segundo Boato (2016, p. 49), as receitas das refeições escolares são elaboradas por nutricionistas, pois esses profissionais possuem conhecimento técnico para planejar, uma refeição que atenda às necessidades das crianças.

Para Silva (2013, p. 34), os nutricionistas são as pessoas responsáveis por toda elaboração do cardápio para que seja adequado e com todos os nutrientes necessários que uma alimentação saudável, deve ser completo e balanceado.

Para Carlos e Rodrigues (2017, p. 23), seguindo as regras para que atenda as necessidades nutricionais da criança, contendo carboidratos, gorduras, vitaminas, tudo na quantidade certa de nutrientes que o organismo necessita.

Na óptica de Augusto (2011, p. 88), o educador alimentar, também tem a responsabilidade de auxiliar nessa questão, executando um cardápio mais saudável, utilizando menos gordura e açúcar para fazer as deliciosas preparações servidas pela sua escola.

Segundo Frota (2018, p. 345), cada escola tem uma pessoa responsável de fazer a alimentação, com isso essa pessoa deve ser capacitada para preparar essa merenda com criatividade sem utilizar muita gordura e açúcar, pois o excesso desses nutrientes pode causar várias doenças e até mesmo prejudicar a criança no seu desenvolvimento escolar.

Para Vitolo (2012, p.231), a educadora alimentar como é chamada na escola deve ser bem criativa, pois esses cardápios que vem para as escolas não são bem aceitos pela criança por não serem adequados com a realidade da mesma, e isso é um dos motivos da rejeição da alimentação escolar.

A maioria das crianças de nossa cidade não são acostumadas a ingerir alimentos enlatados, pois esses alimentos são comprados em outras cidades e mandados por balsa e a maioria são produtos industrializados, sendo que deveria ser a maioria produtos naturais, talvez assim as crianças consumissem e se alimentassem com mais prazer na escola e não trocariam a alimentação escolar. (Savoia,2016).

Segundo Libaneo (2010, p. 342), a escola deve oferecer ao aluno uma educação de qualidade que possa colocar em prática todos os seus princípios e que todos são responsáveis para desenvolver a sua cidadania junto a sociedade.

De acordo Silveira (2021, p. 12), a família é responsável para colocar esse aluno dentro da escola e a mesma deve recebê-lo com a finalidade de oferecer todas as oportunidades para que ela tenha liberdade de aprender com qualidade o ensino aprendizagem.

Conforme Zanin (2021, p.12), em todo lugar recebemos educação seja ela boa ou mal, e a escola vai aprimorando para que a mesma se torne uma educação de qualidade.

Para Brandão (2019, p.132), a educação existe onde não há escola e por toda parte pode haver redes estruturas sociais de transferência de saber de uma geração a outra onde ainda não foi sequer criada a sombra de algum modelo de ensino formal e centralizado.

Segundo Madoenho (2012, P. 21), a educação aprende com o homem a continuar o trabalho da vida. A vida que transporta de uma espécie para a outra, dentro da história da natureza e de uma geração a outra de viventes.

De acordo Ivanir (2010, P. 345), dentro da história da espécie, os princípios por meio dos quais a própria vida aprende a ensinar a sobreviver e a evoluir em cada tipo de ser somos seres que passamos de geração em geração, os nossos princípios.

Segundo Julyana (2012, p. 34), a nossa história de vida, para que nossos filhos possam continuar a nossa história e a educação faz parte também dessa passagem e a nossa lição de vida nos ensina a sobreviver e transformar as pessoas em algo melhor.

Para Suzer (2012, p. 30), a educação começa em casa com a família, mais tarde nas escolas através de professores, para que eles sejam mediadores do aluno para que possa produzir e praticar o ensino aprendizagem, e sendo autor de sua própria história.

Corfeme Francisco (2015, p. 59), uma escola deve oferecer para o aluno cada vez mais um ensino que venha propor estímulos, orientações, vivências de cooperação e de solidariedade, de responsabilidade e de cidadania para que eles se tornem autônomo e possam ir além de seus limites, valorizando o seu modo de vida, por que a escola é um lugar de aprendizagens compartilhadas.

A educação é um direito social e todos devem lutar por uma educação que seja de qualidade, sem desigualdade, por que ela nos torna humano e nos faz seres sociais assim destaca (Trivinos, 2019, p. 78).

Segundo Campo (2019, p. 78), se compreendermos que a educação pública é um direito humano e social e que cabe aos governos o financiamento adequado, nossa responsabilidade como cidadão, educadores e gestores é contribuir para que as escolas públicas sejam instituições formadoras dos valores éticos, espaço de apropriação”.

A educação leva o indivíduo se socializar, e o desenvolvimento da capacidade de inventar, criar, inovar, propor, alterar, modificar, conhecer cientificamente, de estabelecer relações, sonhar e elevar as pessoas para outro patamar de compreensão do mundo (Tardde, 2019).

Para Ricardo (2010, p. 34), na educação escolar, o ensino público de qualidade é um desafio fundamental para todos que dele necessitam, pois, o objetivo tem que ser alcançado diante das demandas e adequar-se às novas exigências do mercado e o aluno faz parte dessa escola.

Conforme Tsuboique (2014, p. 45) está ali para aprender e construir novos conhecimentos sem nenhuma discriminação e sim humanizando e se valorizando como pessoa humana.

Segundo o Duarte (2010, p. 34) uma educação de qualidade faz com o aluno domine os seus conhecimentos mediante as situações destaca que a educação de qualidade é aquela mediante a qual a escola promove,

Para Teresa (2012, P. 31), para todo o domínio do conhecimento e o desenvolvimento de capacidades cognitivas a afetivas indispensáveis ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos.

Destaca o Ouwehand (2018, p. 117), bem como a inserção no mundo e a constituição da cidadania também como poder de participação, tendo em vista a construção de uma sociedade mais e igualitária. Qualidade é, pois, conceito implícito á educação e ao ensino).

De acordo Pereira (2012, P. 32), a realidade da sociedade deve ser entendida nessa educação como algo fundamental, pois é uma conquista árdua contra a desigualdade e a exclusão social, para que os alunos tenham a possibilidade de gerar conhecimentos.

Segundo Marta (2020, p.12), compreendendo assim a sua realidade e sempre em busca de transforma-la positivamente, não deixando de lado seus valores, para que possam entender o mundo como cidadãos democráticos.

Na mesma senda Rafael (2019, p. 234), para se ter uma boa aprendizagem é preciso que o aluno esteja bem alimentado com todos nutrientes possíveis, para que o organismo possa funcionar em todos os sentidos.

Na mesma senda Sales (2011, P. 34), afirma que o fracasso escolar seria o resultado de sequelas irreversíveis produzidas no sistema nervoso central de crianças submetidas à desnutrição nos dois primeiros anos de vida.

Para Del e Campos (2019, p. 564), no outro extremo, afirmam que o fracasso escolar é, em grande parte, reflexo da inadequação da escola pública.

Segundo Cunha (2018, p. 564), outros ainda buscam no contexto social de vida das crianças a principal determinação. Uma criança bem alimentada, com todos nutrientes que o corpo precisa.

De acordo Duarte (2010, p. 34), uma aprendizagem mais evoluída, como uma pode pensar em resolver problemas de matemática se sua mente não consegue porque a

fome em um determinado momento afeta o sistema nervoso e faz com que a criança não relacione a aprendizagem.

Segundo Valente (2012, p. 32), um adulto ou criança com 'fome do dia' fica desligado do mundo, não consegue prestar atenção ao que está fazendo e muito menos no que a outra pessoa possa estar fazendo, como, por exemplo, uma professora em sala de aula.

Segundo Marta (2020, p. 121), para um adulto já é difícil imagine agora uma criança que tem que aprender com a barriga vazia. E a alimentação escolar é uma das formas para que a criança possa ingerir essa merenda cheias de nutrientes que venha valorizar a aprendizagem junto a escola e a criança que é a mais importante nesse meio, e assim Valente destaca.

De acordo com Lousada (2012, p. 33), a fome do dia é mais um aspecto da vida das classes populares que dificulta o processo de aprendizagem. É conhecida de todos, a realidade de muitas crianças brasileiras que só se alimentam na escola e a frequentam exclusivamente.

Para Teresa (2012, P. 31), para algumas crianças só confiam a alimentação dada na escola, pois muitas não têm essa alimentação em casa, e por isso é mais incentivo para ir a escola, sendo que é a única a alimentação do dia.

Portanto Romani (2014, p. 77), afirma a alimentação oferecida nas escolas devem ser de qualidade, para que os alunos estejam de uma maneira ou de outro bem servido dentro da escola.

Na óptica de Valente (2012, p. 32), importância da alimentação e da nutrição adequadas durante toda a vida, é para que as crianças, jovens e adultos possam desenvolver plenamente suas capacidades físicas, psíquicas e intelectuais.

Segundo Tardde (2019, p.112), uma boa alimentação faz parte com certeza de um rendimento escolar mais elevado, pois seus nutrientes desenvolvem as suas capacidades para que todos os órgãos dos alunos possam funcionar e principalmente o seu lado intelectual, formando pensamentos, expressando suas ideias.

De acordo com Duarte (2010, p. 31), a escola estará atuando como um local que busca conhecimentos e a alimentação como uma contribuição de uma educação de qualidade.

Segundo Boato (2016, p. 38), de acordo com as normas, esse programa possui com objetivo atender às necessidades nutricionais dos alunos e à formação de hábitos alimentares saudáveis durante a permanência em sala de aula.

Conforme Julyana (2012, p. 34), acompanha esse processo dos produtos que vem para escola, ele abastece a escola e fiscaliza se esses produtos para que eles sejam realmente saudáveis, para o bom desenvolvimento do aluno durante sua estadia na mesma.

Para Araújo (2012, p. 34), deve haver uma boa fiscalização dos produtos fornecido nas escolas, pois, muitas vezes esses produtos que chegam à escola não são de boa qualidade, fazendo com que os alunos rejeitem a merenda, trocando por outros alimentos menos saudáveis e com poucos valores nutricionais.

Na perspectiva de Martinez (2012), a alimentação escolar reflete no melhor rendimento, pois durante sua estadia na escola ela está bem alimentada e fica preparada para enfrentar os desafios da aprendizagem acompanhando como resultado positivo os temas pedagógicos.

De acordo Trivinos (2014, p. 112), assim como a aprendizagem é importante na vida de uma criança, assim é a sua alimentação, as duas andam juntas e a alimentação no meu ver pode ser considerada como um dos fundamentos para uma educação de qualidade.

Para Barbeta (2021), a criança bem alimentada com certeza vai adquirir seus conhecimentos com mais vontade, vai pensar para resolver os problemas matemáticos com mais logicas, vai ter mais chance de absolver e evoluir nesse mundo globalizado o ensino e a aprendizagem com mais qualidade.

Segundo Cipriano (2020, p.123), uma apropriada alimentação na infância traz resultados visíveis no crescimento e no desenvolvimento das crianças, refletindo um melhor aprendizado e melhores qualidades de saúde, pois, uma criança bem nutrida adoece menos e aprende mais.

Conforme Edward (2016, p. 203), todo esse tempo que trabalho na escola tenho feito algumas alterações na merenda para que ela fique mais prazerosa, tendo mais aceitação por parte dos alunos.

Para Migrovic (2013, p. 29) ainda assim me tornando mais amiga e até mesmo sabendo de alguns cardápios que mais eles gostam e assim vou conquistando as amizades dos mesmos, para contribuir na merenda escolar e fazer com que eles gostem da mesma.

Na perspectiva de Carmelo (2019, p. 124), contribuir para uma educação de qualidade, no entanto, a oferta dessa alimentação tem que ser completa, isto é, com seus nutrientes necessários.

Na óptica de Caravante (2012, p. 34), percebeu-se, ainda, que, apesar de a alimentação escolar ter sido considerada importante frente às dificuldades financeiras das famílias, ou devido à fome das crianças, durante a permanência na escola, o sabor das preparações.

Para Del e Campo (2019, p. 56), afirma que a adequação das receitas dos hábitos alimentares dos escolares, parecem exercer forte influência na assiduidade dos mesmos na escola.

De acordo com Migrovic (2013, p. 20), os alimentos são refletidos na saúde, fornecem maior resistência às doenças, contribuem para uma maior resistência, melhoram a aparência e dão a capacidade para aprender e disposição para estudar.

Para Waldena (2012, p. 40), o instrumento desenvolvido para a realização deste estudo conseguiu medir os diferentes aspectos que se objetivou estudar, relativos à alimentação escolar e sua contribuição para educação de qualidade.

Portanto, a realização das receitas alimentar adequados as crianças e jovens atualmente ainda é considerada uma dificuldade para as famílias tanto quanto se remete para as escolas também (Julyana, 2012, p. 34).

1.1.3. Influência da alimentação no aprendizado

Com o advento das lanchonetes ou cantinas que são localizadas no pátio das escolas, os educandos preferem um alimento industrializado ao ter que se alimentar com uma comida saudável (Caravante (2012, p. 38).

Segundo Silveira (2012), uma má alimentação pode ocasionar diversos danos a uma criança, sendo psicológicos ou motores e podem do afetar diretamente no ambiente escolar.

Silva (2013), afirma que é necessário estabelecer relações diretas a respeito dos agravos que podem comprometer o desenvolvimento físico, social, afetivo e psicomotor de uma criança quando vivencia a falta do alimento ou possui uma alimentação inadequada.

Na mesma senda Rafael (2019, p. 234), a criança que não obtém os nutrientes adequados para a sua idade, não consegue responder ao estímulo proposto pela escola, demonstrando uma dificuldade no seu processo de aprendizagem.

Para Formenti (2016, p.1), vem confirmar estas dificuldades quanto os jovens, não têm uma companhia para realizar a sua refeição e com isso preferem se alimentar já com produtos industrializados (salgadinho, macarrão instantâneo, biscoitos e outros).

De acordo com pedroz (2011, P. 22) este tipo de alimentação interfere na sua aprendizagem, pois, a falta de nutrientes, não deixa o educando se concentrar ao desenvolvimento das aulas, não tem a capacidade de obter êxito e chegando ao extremo de desmaiar durante o período em que se encontra em sala.

Segundo Cunha (2018), na sala de aula, que crianças com dificuldade em concentração, problemas com a coordenação motora e comprometimento na aquisição formulação do conhecimento, possuem alimentação insuficiente e inadequada

Para Frota et al. (2018. p. 279), o professor apresenta uma grande importância sobre este contexto, pois o mesmo observa se há algum comportamento estranho, o decair das notas, a dificuldade de aprendizagem e concentração durante as aulas.

Segundo Carvalho (2013, p. 12), mas pelo alto índice de alunos dentro da sala de aula, muitas vezes isso passa totalmente despercebido, sendo apenas observado quando o aluno começa a perguntar desesperadamente o que vai ser servido no intervalo e se falta muito tempo para chegar no horário.

Assim, o aluno sem se alimentar não obtém a concentração, pois, muitas vezes só tem aquela refeição feita na escola e irá somente se alimentar no dia seguinte, tendo sua saúde e aprendizagem totalmente prejudicada (Campos, 2019).

1.1.4. Função da merenda escolar

Para Mendes (2011, p. 67), a merenda escolar têm a função de garantir e prezar pela alimentação saudável e contribuir com a qualidade de vida, suprimindo as necessidades nutricionais dos alunos durante sua permanência na escola, além de apresentar a eles produtos ou alimentos que são pouco consumido.

Moyles (2012, p. 23), afirma que as refeições diárias que uma criança precisa obter no ambiente escolar, devem ser das necessidades diárias refeições diárias alunos que estudam no período manhã e tarde alunos que estudam no período integral (todo dia).

Segundo Edgar (2011, p .23), a comida é uma expressão da realidade do educando, do seu mundo e da sociedade em que ele se encontra, porém há uma grande diferença entre alimento e comida, a alimento é associado ao seu modo de vida e comida a pessoa sacia sua fome.

Para Edward (2012, p .23), a alimentação é tudo que pode ser ingerido para manter a pessoa viva; comida é tudo que se come com prazer, de acordo com as regras de comunhão e comensalidade”.

Na mesma senda Damatta (2019, p. 55), as crianças quando se alimenta, ela consegue se concentrar nas aulas, obter a concentração para resolver os exercícios propostos e desenvolver seu processo de aprendizagem na normalidade.

Para Sales (2011, p. 67), aquela criança que só está na escola pela comida, só obtém um único pensamento a hora do recreio e isso atrapalha totalmente o seu desenvolvimento no ambiente escolar.

Na mesma senda Walkemen (2012, p. 87), realça que a merenda escolar precisa ser totalmente saudável, com os nutrientes necessários para aquele educando e que principalmente que a mesma seja chamativa para que seja consumida.

1.1.5. Nutrientes necessários para os adolescentes

De cordo Duarte (2010, p. 311), atualmente sabe-se que uma boa alimentação, ajuda no processo de uma vida saudável, porém, quando o caso é o adolescente, o processo é um pouco mais complicado.

Segundo Mattins (2012, p. 107), a alimentação preferida dos adolescentes, são os chamados “fest foods”, por serem mais atrativos, com sabores e variedades que chamam a atenção dos mesmos.

Camara (2014, p. 18), diz que a maioria das crianças não se alimenta com verduras, legumes e frutas, sendo que algumas vezes não sendo acostumados pelos pais ou por não gostarem destes tipos de alimentos, esse cardápio fica totalmente fora da sua rotina.

Para Camargo (2011, p. 45), esse tipo de alimentação é totalmente desenfreado, acaba não tendo os nutrientes necessários para o seu desenvolvimento, principalmente o neurológico, o que é mais atingido e conseqüentemente afetando a sua aprendizagem.

Para Santos (2013, p. 10), um dos nutrientes mais importantes são as proteínas, pois, são essenciais para o sistema neurológico, tendo como sua função, construtoras das redes neuronais as proteínas são substâncias formadas por um conjunto de aminoácidos ligados entre si através de ligações peptídicas.

Segundo Viera (2015), os aminoácidos são moléculas formadas por carbono, hidrogênio, oxigênio e nitrogênio, em que são encontrados um grupo amina (-NH₂) e um grupo carboxila (-COOH), a mesma pode ser encontrada em alimentos como: carnes, ovos e leite, sua função no corpo do adolescente pode ser difundida em formação de enzimas até o transporte do oxigênio.

De acordo com Mendes (2011, p.12), as enzimas têm a função de ocasionar uma reação química, como no caso das redes neurais, a contração muscular acontece por causa de duas proteínas.

Na mesma senda Rafael (2019, p. 203), miosina e actina, os hormônios são a sua maioria formados por proteínas que por exemplo, ajudam na defesa do nosso corpo, podendo impedir a coagulação do sangue e ajudando no transporte do oxigênio (através da hemoglobina).

Na óptica de Teresa (2012, p. 45), “além das proteínas, outros nutrientes que ajudam na concentração de memória dos estudantes são compostos de vitaminas e açúcares”.

Aos estudantes aconselha escolher alimentos ricos em vitaminas e açúcares complexos (glicídios ou hidratos de carbono), como as leguminosas, pão, arroz, etc.” (Custódio, 2019, p.17).

De acordo Santos (2015, p. 110), as vitaminas são compostos orgânicos que são inseridos no corpo através da alimentação. São de extrema importância para o nosso corpo, principalmente nos processos bioquímicos. São encontradas em frutas, verduras, legumes, carne, leite, ovos e cereais.

Segundo Mattins (2012, p. 111), a sua função no nosso organismo é auxiliar na prevenção de doenças e ajudar no bom funcionamento do organismo.

Para Puccini (2016, p. 11), como os adolescentes não tem o hábito de se alimentarem deste tipo de alimento, a baixa concentração de vitaminas no corpo, faz com que o sistema imunológico fique totalmente desprotegido contra vírus e bactérias, sendo propício a ficarem doentes.

Segundo Custódio (2019, p.17), para que isso não aconteça, os estudantes, precisam ter em sua refeição os alimentos que contenham vitaminas de todos os tipos: C, D e outros. Laranja Limão Manga Abacaxi Goiaba Melão Kiwi Morango Acerola Caju Tangerina Tomate Brócolis Espinafre Aspargo Couve verde.

Conforme Julyana (2012, p. 50), alguns desses alimentos, obtém um componente também muito importante para o corpo do adolescente, mas, tem que ser consumido de forma moderada, os açúcares.

Para Wadano (2011, p. 60), os açúcares são conhecidos também como carboidratos, no qual no aspecto químico é formado pelo hidrato de carbono.

Segundo Carvalho (2013, p. 12), dependendo do seu estágio, os alunos precisam de uma alimentação muito balanceada e isso interfere na sua vida escolar. Alguns levam o seu próprio lanche no intervalo, com os alimentos e os nutrientes necessários para levarem uma vida normal.

Para Mattins (2012, p. 107), porém, quando não tomam o remédio correto ou comem um alimento indevido, o mesmo acaba tendo algumas reações como: visão embaçada, dor de cabeça e falta de concentração, prejudicando o seu aprendizado.

Na óptica de Marta (2020), os alimentos ricos em açúcares. Bolo Pudim Linguíça Hambúrgueres Barra de cereal Bolo Refrigerantes Suco de Caixinha Mel Arroz Batata Leite Milho Beterraba Feijão.

Para Puccini (2016, p. 11), “os alimentos são necessários para o desenvolvimento e aprendizagem do estudante, porém, precisam ser consumidos com moderação para obter uma vida saudável”.

1.1.6. Alimentação escolar e sua contribuição para a aprendizagem

Segundo Rafael (2019, p. 24), para se ter uma boa aprendizagem é preciso que o aluno esteja bem alimentado com todos nutrientes possíveis, para que o organismo possa funcionar em todos os sentidos, desse modo.

Para Formenti (2018, p.11), afirma que categoricamente que o fracasso escolar seria o resultado de sequelas irreversíveis produzidas no sistema nervoso central de crianças submetidas à desnutrição nos dois primeiros anos de vida.

Outros, no outro extremo, afirmam que o fracasso escolar é, em grande parte, reflexo da inadequação da escola pública. Outros ainda buscam no contexto social de vida das crianças a principal determinação (Monteiro, 2012, p. 29-30).

Para Puccini (2016, p. 16), uma criança bem alimentada, com todos nutrientes que o corpo precisa, tem uma aprendizagem mais evoluída, como uma pode pensar em resolver problemas de matemática se sua mente não consegue porque a fome em um determinado momento afeta o sistema nervoso e faz com que a criança não relacione a aprendizagem.

Segundo Valente (2012, p. 32), um adulto ou criança com ‘fome do dia’ fica desligado do mundo, não consegue prestar atenção ao que está fazendo e muito menos no que a outra pessoa possa estar fazendo, como, por exemplo, uma professora em sala de aula.

Para Monteiro (2012, p. 29-30), a alimentação escolar é uma das formas para que a criança possa ingerir essa merenda cheias de nutrientes que venha valorizar a aprendizagem junto a escola e a criança que é a mais importante nesse meio.

Fome do dia é mais um aspecto da vida das classes populares que dificulta o processo de aprendizagem. É conhecida de todos, a realidade de muitas crianças (Rafael, 2019, p. 32).

1.1.7. Os benefícios de uma boa alimentação escolar

Para Suzete (2010, p.10), os alimentos que ingerimos, têm uma influência muito grande no bem-estar do nosso corpo e da nossa mente.

De acordo Freitas (2021, p. 34), os alimentos escolares influenciam positivamente ou negativamente no aprendizado do indivíduo, sendo que muitas substâncias contidas neles ajudam a prevenir diversas doenças das mais diferentes naturezas.

De acordo com os estudos de Abreu (2019, P. 47), o sucesso total da escola hoje, só é possível se houver um conjunto de ações atrativas e envolventes, e a merenda escolar entra nessa importante lista.

Dessa forma, nossa alimentação é talhada para o crescimento de nossos ossos, pele, músculos e órgãos, mas também em energia para o cérebro, que é a máquina usada no processo escolar.

Conforme Viera (2015, p. 62), a saúde está na mesa, da mesma forma que os venenos estão na mesa o tempo todo conscientemente ou inconscientemente.

Segundo Campos (2019, p.12), vários estudos questionam os benefícios de uma dieta escolar saudável, elementos esses, que são imprescindíveis na prevenção de doenças como infartos, derrames, o aumento do colesterol ruim, as diabetes, o Alzheimer, a depressão, a osteoporose, a hipertensão e até o câncer.

Para Belo (2012, p. 23), atingia apenas os idosos, mas que hoje atinge crianças, adolescentes e jovens. E já, foi comprovado, que há alimentos que podem, sim ajuda na manutenção e na preservação de uma vida saudável.

Busstão (2015, p. 26), há uma preocupação em oferecer para os alunos na escola uma alimentação equilibrada que contenha todos os nutrientes ou os melhores nutrientes e vitaminas necessárias para o seu desenvolvimento como um todo.

Pena (2016, p. 234), existe hoje uma preocupação das autoridades na educação, mesmo que seja de forma superficial, em prover para as escolas uma merenda de maior

qualidade, através da contratação de nutricionista e de cardápios escolares equilibrados, balanceados, variadas e nutritiva.

Para Alexandre (2012, p. 12), os alunos se adaptem em novas receitas saudáveis, aceitando a substituição das guloseimas como doces e salgadinhos.

De acordo com Moraes (2011, p. 23), é importante aliar novas iniciativas, uma nova postura, uma nova mudança, frente à necessidade de uma reeducação alimentar, tornando hoje em caráter emergencial prioritário como saúde pública de nossas crianças e adolescentes.

Segundo Tânia (2010, p. 12), desta maneira os próprios alunos poderão compreender a importância de uma alimentação equilibrada, e sendo, conseqüentemente, disseminadores desta cultura nos espaços por eles frequentados além da escola.

Segundo Bruno (2021), esse trabalho de conscientização começa pela célula mãe da sociedade que é a família. Não se pode ignorar a situação socioeconômica de uma grande parcela da comunidade escolar, principalmente nas escolas públicas de estados e municípios carentes que não permitem que a alimentação no dia-a-dia em casa seja correta.

Para Trivinos (2014, p. 34), quando se refere à idade escolar de nossas crianças, adolescentes e jovens. É possível desenvolver cardápios nutritivos, variados e de baixo custo, aproveitando de forma diferente os alimentos típicos de cada região brasileira.

Segundo Bruno (2021), isso mostra que é mais do que necessário uma reeducação de valores e de princípios, pois por um lado muitos passam fome, outros desperdiçam sem o mínimo de conscientização ambiental e humanística. E a mesma pesquisa ainda revela que no Brasil, a média de alimentos desperdiçados.

Na área de nutrição há muito a ser ensinando e muito a ser colocado em prática para um melhor aproveitamento dos alimentos e também para uma saúde plena, que seja útil para um aprendizado muito mais significativo.

Na mesma ideia Júnior (2012, p. 34), dessa forma, tais conhecimentos adquiridos, podem ser revertidos em hábitos totalmente saudáveis, que serão levados por toda sua

vida, obtendo assim uma alimentação equilibrada, que o conduzirá a uma maior qualidade de vida se começamos na infância até a sua velhice.

Portanto Julio (2011, p. 32), realça que é necessário promover uma reeducação alimentar a nível escolar e familiar desde os primeiros anos do ensino fundamental, percorrendo até o ensino médio, fazendo desta maneira o possível para reverter os hábitos alimentares incorretos, que são tão difíceis de serem trabalhados e amenizados.

Para Piraneli (2010, p. 45), isso será possível através de um árduo e contínuo trabalho de conscientização, que abordem a saúde alimentar e, sobretudo que sejam colocados em práticas todos esses conhecimentos, ofertando assim um cardápio equilibrado e saudável para todos.

Segundo Mirabette (2011, p. 13) Abolindo algumas das principais tentações alimentares, que vem disfarçados com cores e sabores, mas que na verdade são verdadeiros e perigosos vilões. Porque a alimentação é um o estímulo e uma motivação para o aprendizado, servindo de apoio psicológico.

De acordo Hungria (2013, p. 32), nessa construção a participação das famílias, da própria escola e de profissionais na área da saúde e da nutrição são vitais para que se possa desenvolver uma nova geração de pessoas saudáveis e dispostas a adotar hábitos simples, que garantem passo a passo a conquista de uma saúde plena, longe dos altos índices do colesterol ruim, das diabetes e pressão arterial.

Na mesma Trivinos (2014, p. 34), para que os órgãos como a associação de Estudos para a Obesidade (ABESO), tragam números agradáveis e positivos acerca do peso e do sobrepeso de nossas crianças e adolescentes, evitando o bullying e tantos outros apelos ofensivos.

CAPITULO II: METODOLOGIA DE PESQUISA

2.1. Tipo de pesquisa

Far-se-á a utilização da pesquisa do tipo descritiva que segundo Gil (2012, p. 90), as pesquisas deste tipo têm como objectivo primordial a descrição de determinada população ou fenómeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis, utilizando técnicas padronizadas de colectas de dados.

2.2. Modelo de abordagem

No presente trabalho utilizamos o modelo de abordagem (quali- quantitativa)

Segundo Silva (2013, p. 62), é utilizada no desenvolvimento das pesquisas descritiva na qual se preocupa descobrir e classificar a relação entre variáveis assim como na investigação da relação de causalidade entre os fenómenos.

O uso desta pesquisa nos permitiu na recolha das informações sobre a importância da merenda escolar no processo de ensino – aprendizagem.

De acordo Mattar (2011, p. 45), a pesquisa quantitativa busca a validação das hipóteses mediante a utilização de dados estruturados, estatísticos, com análise de um grande número de casos representativos, recomendando um curso final da acção.

Optamos no modelo de abordagem quali-quantitativa porque nos permitiu na interpretação das informações colectado em dados numérico sobre a importância da merenda escolar no processo de ensino – aprendizagem.

2.3. Nível de estruturação do método

a) Nível teórico

• Hipotético/Dedutivo

Segundo Vergara (2010), o método hipotético/dedutivo inicia pela percepção de uma lacuna nos conhecimentos acerca da qual formula hipótese e pelo processo de inferência dedutiva, testa a predição da ocorrência de fenómeno abrangido pelo hipótese. Já o método dedutivo permite a divisão mental de todo nas suas múltiplas relações e componentes e a síntese estabelece mentalmente a união entre as partes previamente

analisadas e possibilita a descoberta das relações essenciais e as características gerais entre elas.

Este método auxiliou. nos na formulação das hipóteses e na orientação do diagnóstico e estudo dos importância da merenda escolar, bem como na simplificação de um todo para estudá-lo detalhadamente, descobrindo os constrangimentos deste fenómeno que afecta a sociedade e elaborar propostas para aperfeiçoar o projecto.

• Histórico/Lógico

Para resolver a essência de um objecto é preciso produzir o processo histórico real do seu desenvolvimento mais isso só é possível se conhecermos a essência do objecto estudado.

Segundo Marconi e Lakatos (2017, p.91), o método histórico consiste em investigar acontecimentos, processos e instituições do passado para verificar sua influência na sociedade de hoje. Já o método lógico é um processo de análise da informação que utiliza o raciocínio lógico e a dedução para obter uma conclusão a respeito de um determinado assunto.

O uso deste método nos permitiu a saber se a instituição no passado não enfrentava o problema que, nos dias actual enfrenta.

• Análise e síntese

Segundo Minayo, (2010, p.99), este método foi utilizado na presente pesquisa na necessidade de ser essencial para o desenvolvimento do conhecimento que nos permite realizar análise dos factos ligados a este mesmo conhecimento.

O uso deste método nos permitiu na análise dos dados sobre a importância da merenda escolar.

b) Nível empírico/experimental

Os métodos de nível empírico/experimental para a pesquisa foi, o inquérito por questionário aplicadas aos membros da direcção, aos professores, alunos e pais e encarregados de educação.

O uso deste método nos facilitou a alcançar os objectivos propostos na nossa pesquisa através da utilização das diferentes técnicas, assim como na confirmação das hipóteses levantadas.

c) Matemático - Estatístico

De acordo Gil (2012. p. 17), “este método se fundamenta na aplicação da teoria estatística da probabilidade e constitui importante auxílio para a investigação e comparação por meio de representações numérica”.

O uso deste método nos permitiu fazer o tratamento dos dados recolhidos aos nossos inquéritos e foram apresentadas em tabelas baseada em frequência e percentagens.

2. 4. Técnicas de recolha de dados

Para a recolha de dados foi utilizado as seguintes técnicas:

Observação,

Inquérito,

Pesquisa bibliográfica

Na visão de Silva (2013, p.38), é necessário observar basicamente por meio dos sentidos (a visão, audição, tacto, olfacto, paladar), para tirar um conhecimento claro e preciso de um objecto de pesquisa. Tal objecto pode ser um ambiente onde pessoas se relacionam.

Optamos nesta técnica porque nos permitiu na observação estruturada e não estruturada.

Segundo Mesquita e Duarte (2017, p. 32), inquérito é uma técnica usada para recolha de dados que o investigador pode optar através da realização de entrevistas ou da aplicação de questionário.

O uso desta técnica nos permitiu na aplicação do questionário aos nossos interlocutores.

Segundo Marconi & Lakatos (2013, p. 66), a pesquisa bibliográfica trata-se do levantamento, seleção e documentação de toda bibliografia já publicada sobre o assunto

que está sendo pesquisados, em livros, revistas, jornais, boletins, monografias, teses, dissertações, materiais cartográficos.

Escolhemos esta técnica pois a pesquisa bibliográfica nos permitiu o contacto com as informações já existente acerca da importância da merenda escolar, bem como as suas causas.

2.5. Instrumentos e procedimentos de recolha de dados

Grelha de observação aplicamos aos membros de direcção da escola da escola primária nº 245 Aldeia Tanga, Município de MBanza Kongo/Província do Zaire de 2023.

Inquérito por questionário onde usamos o guião de questionário para aplicar nos membros de direcção, professores, alunos e pais e encarregados de educação da escola primária nº 245 Aldeia Tanga, Município de Mbanza Kongo/Província do Zaire de 2023. Pesquisa bibliográfica onde usamos Livros e materiais dos autores para consultamos as referências bibliográficas relacionado a importância da merenda escolar.

2.6. População e Amostra

Para Silva e Menezes (2015, p. 43), considera que população é a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características defendidas para um determinado estudo.

Na visão de Marconi & Lakatos (2017, p. 55), amostra é a parte da população ou do universo, seleccionada de acordo com uma regra.

A população da nossa pesquisa é composta por cento e dez (110) na qual temos: um (1) Director (1), um (1) Sub-director pedagógico, um (1) Coordenador de classe, sete (7) Professores, oitenta (80) alunos, e vinte (20) pais e encarregados de educação.

A amostra da nossa pesquisa foi de trinta e três (33) indivíduos que na qual temos: um (1) Director, um (1) Sub-director pedagógico, um (1) Coordenador de classe, quatro (4) Professores, vinte (20) alunos, três (3) pais e encarregados de educação que entrevistamos durante a nossa pesquisa de campo.

Quadro da População e Amostra

Inqueridos	População- lvo	Amostra	Percentagem
Director	1	1	3,33%
Sub-director pedagógico	1	1	3,33%
Coordenador de classe	1	1	3,33%
Professores	7	4	13,33%
Alunos	80	20	66,66%
Pais e encarregados de educação	20	3	10
Total	110	30	100%

Fonte: Elaboração própria

Segundo a tabela nº1, a população da nossa pesquisa é constituída por: cem (100) indivíduos, na qual extremos uma amostra de trinta (30) indivíduos, que na qual temos: um (1) Director, um (1) Sub-director pedagógico, um (1) Coordenador de classe, quatro (4) Professores, vinte (20) alunos, três (3) pais e encarregados de educação que entrevistamos.

2. 7. Dificuladdes encontradas

No momento da nossa investigação nos de paramos com algumas situações que dificultaram a nossa pesquisa sendo as principais as seguintes: Dificuldades financeiras, escassez de tempo dado para a realização do trabalho tendo em conta a distância entre zaire lugar de trabalho e Luanda lugar de formação, dificuldades em termos de recolha e selecção do material para elaborar a fundamentação teórica devido o custo elevado da internet.

CAPITULO- III: RESULTADOS E DISCUSSÃO

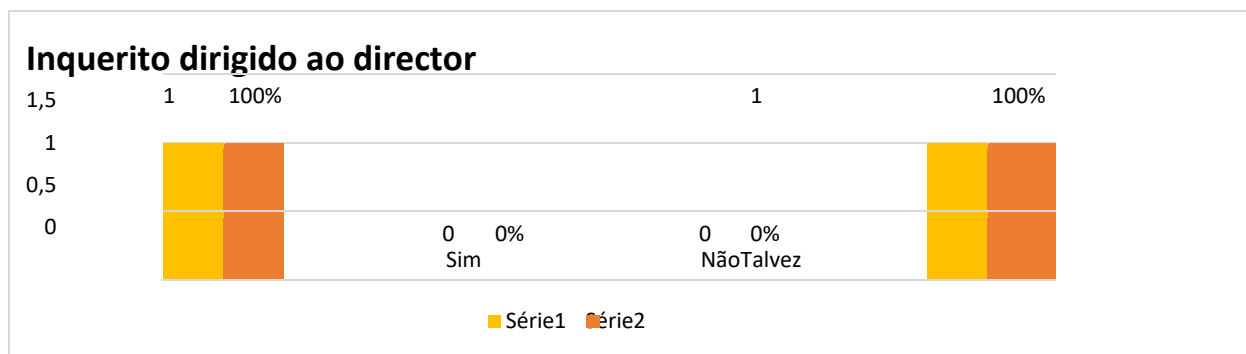
No intuito de compreendermos melhor a nossa interveniente acerca da Importância da merenda escolar no processo de ensino – aprendizagem, um olhar aos alunos das 1^a 2^a e 3^a classe, na escola primária nº 245 Aldeia Tanga, Município de Mbanza Kongo/Província do Zaire de 2023. Apresentamos aqui nas tabelas as respostas da nossa investigação.

3.1- Apresentação e interpretação dos resultados

3.1.2- Resultados do inquérito dirigido ao director

Pergunta nº 1- A merenda distribuído na escola têm beneficiado todos os alunos?
Tabela nº 1

Director	Sim	Não	Talvez
1	0	0	1
100%	0%	0%	100%



Fonte : Elaboração própria.

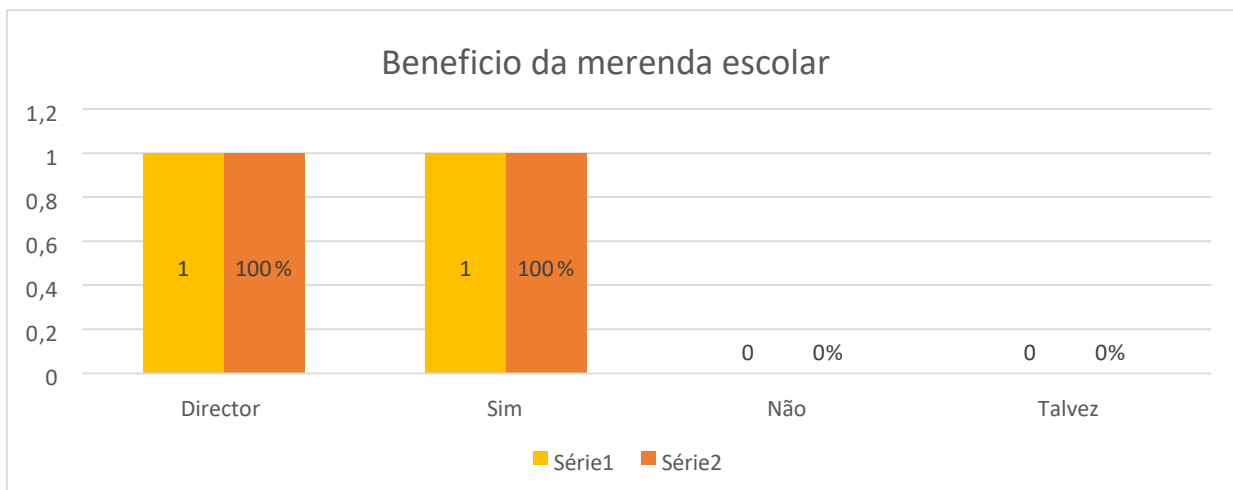
Gráfico nº 1, Segundo o gráfico acima nos mostra a respota do nosso interlocutor que respondeu talvez com um total de 100%.

De acordo esta resposta podemos concluir que a merenda distribuido na escola nem sempre beneficia todos os alunos.

Pergunta nº 2- A direcção da escola tem constatado benefícios nos alunos que abrangem a merenda escolar?

Tabela nº 2

Director	Sim	Não	Talvez
1	1	0	0
100%	100%	0%	0%



Fonte : Elaboração própria

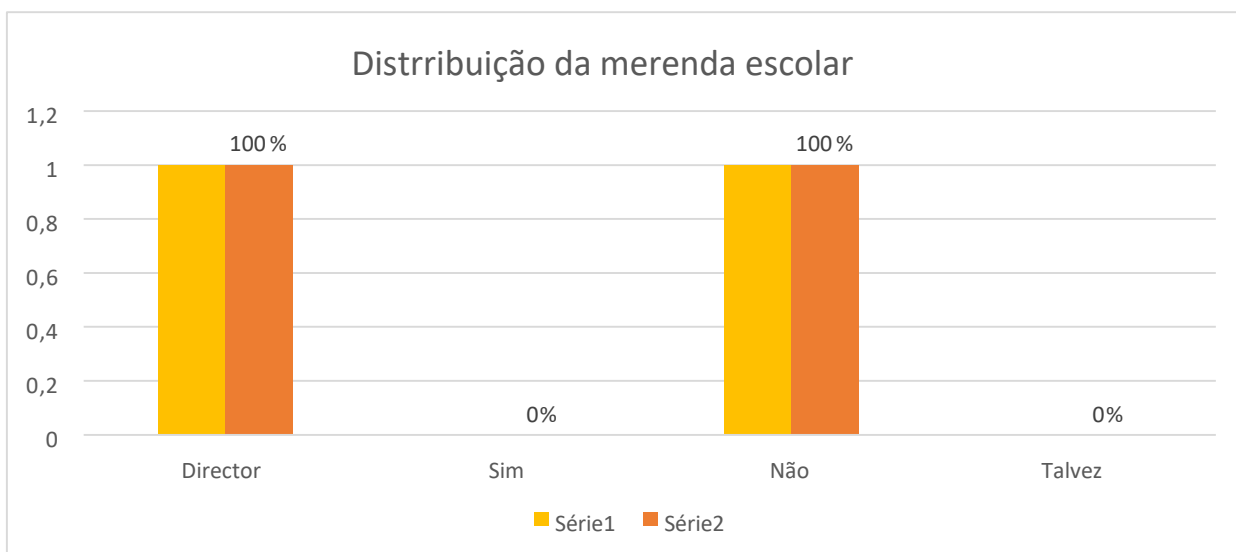
Gráfico nº2, De acordo o gráfico acima nos mostra a respota do nosso interlocutor que respondeu sim com um total de 100%.

Com base a resposta do nosso interveniente concluimos que a direcção da escola têm constatado benefícios nos alunos que abrangem a merenda escolar.

Pergunta nº 3- A escola têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar?

Tabela nº 3

Director	Sim	Não	Talvez
1	0	1	0
100%	0%	100%	0%



Fonte: Elaboração própria.

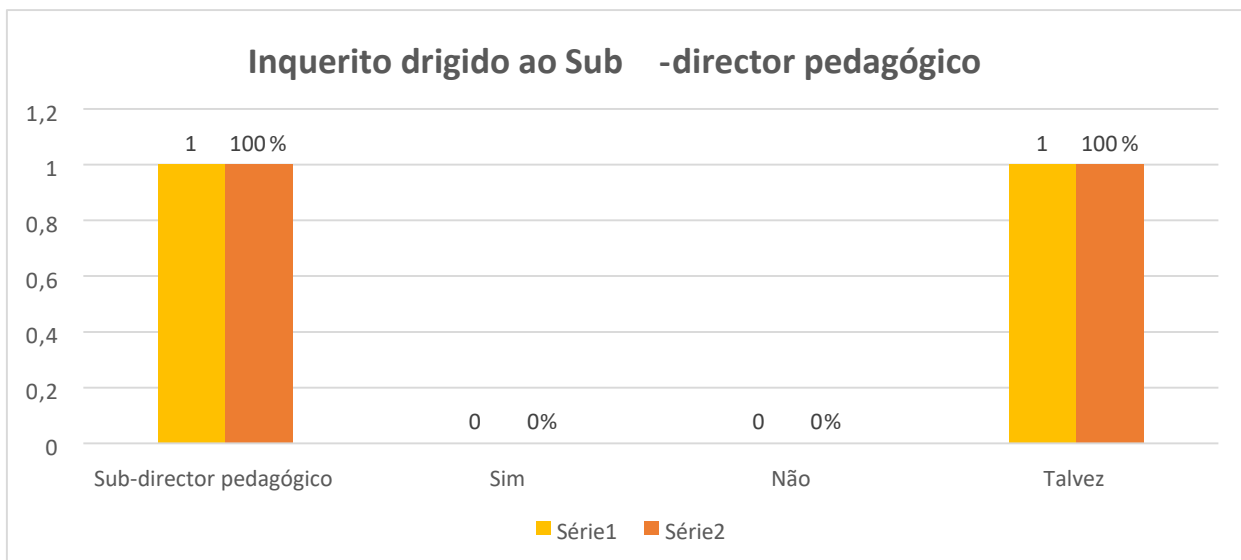
Gráfico nº 3, Com base o gráfico supracitado podemos confirmar a resposta do director que respondeu que a escola não têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar que corresponde a 100%.

De acordo a respota do nosso interlocutor podemos concluir que a escola não têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar.

3.1.3- Resultados do inquérito dirigido ao Sub-director pedagógico

Pergunta nº 4- A merenda distribuído na escola têm beneficiado todos os alunos?
Tabela nº 4

Sub-director pedagógico	Sim	Não	Talvez
1	0	0	1
100%	0%	0%	100%



Fonte : Elaboração própria

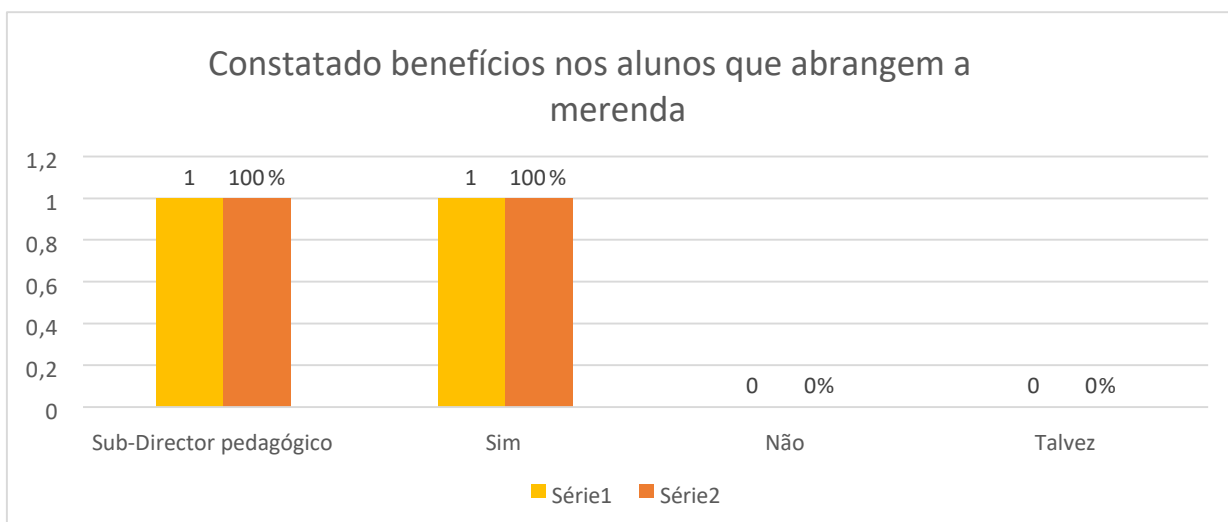
Gráfico nº 4, Com base a resposta do nosso interlocutor verificamos que o senhor Sub-director pedagógico respondeu talvez que corresponde a 100%.

De acordo com os dados do nosso interveniente podemos concluir que a merenda distribuído na escola nem sempre têm beneficiado todos os alunos.

Pergunta nº 5- As direcção da escola têm constatado benefícios nos alunos que abrangem a merenda escolar?

Tabela nº5

Sub-Director pedagógico	Sim	Não	Talvez
1	1	0	0
100%	100%	0%	0%



Fonte: Elaboração própria.

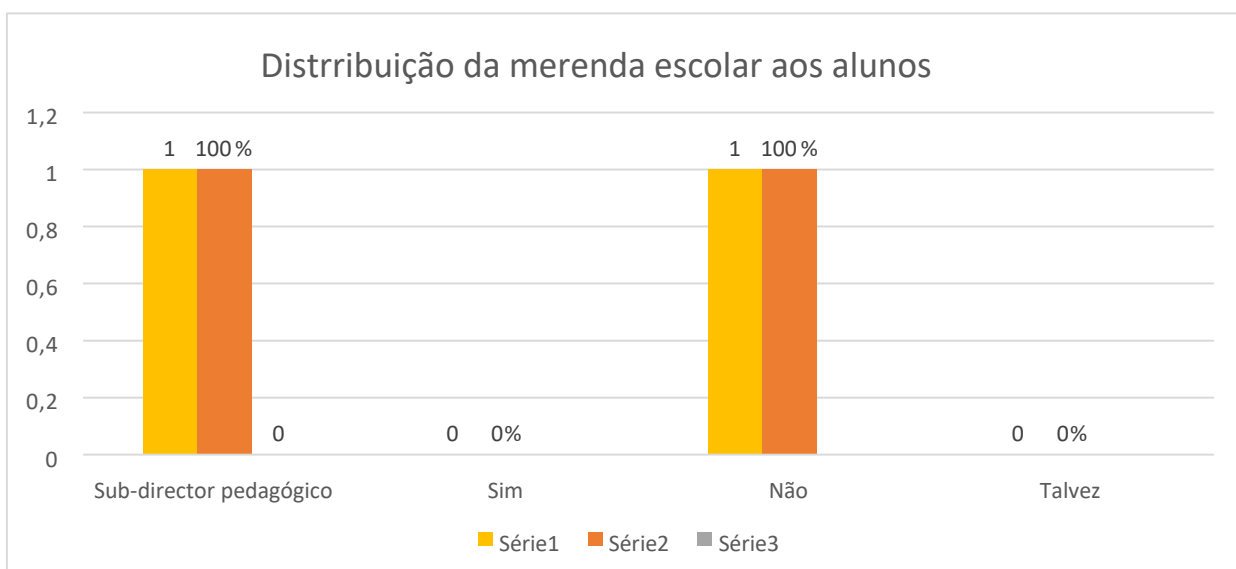
Gráfico nº 5, De acordo o gráfico supracitado verificamos a resposta do Senhor Sub-director pedagógico que na qual respondeu que a direcção da escola têm constatado benefícios nos alunos que abrangem a merenda escolar que corresponde a um total de 100%.

Com base a resposta do nosso interveniente concluímos que as direcção da escola têm constatado benefícios nos alunos que abrangem a merenda escolar.

Pergunta nº 6- A escola têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar?

Tabela nº 6

Sub-director pedagógico	Sim	Não	Talvez
1	0	1	0
100%	0%	100%	0%



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico nº6, Segundo o gráfico supracitado verificamos a resposta do Senhor Subdirector pedagógico que na qual respondeu que a escola não têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar, que corresponde a um total de 100%.

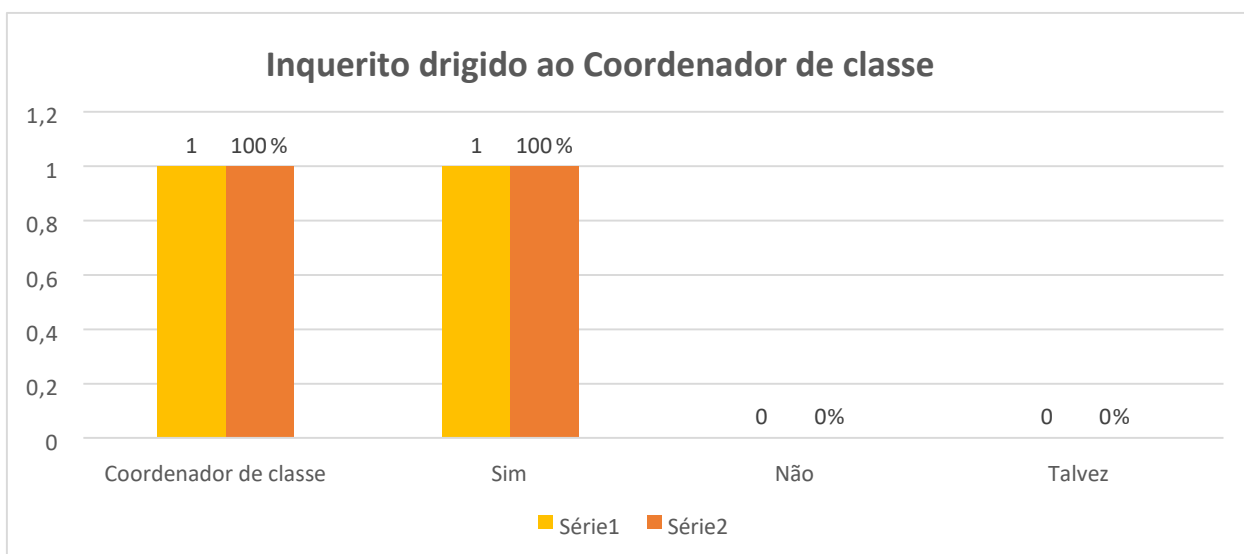
De acordo com a resposta do nosso interlocutor concluímos que, a escola não têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar.

3.1.4- Resultados do inquérito dirigido ao Coordenador de classe

Pergunta nº 7- Será que a merenda escolar é importante no processo de ensino – aprendizagem dos alunos?

Tabela nº 7

Coordenador de classe	Sim	Não	Talvez
1	1	0	0
100%	100%	0%	0%



Fonte: Elaboração própria.

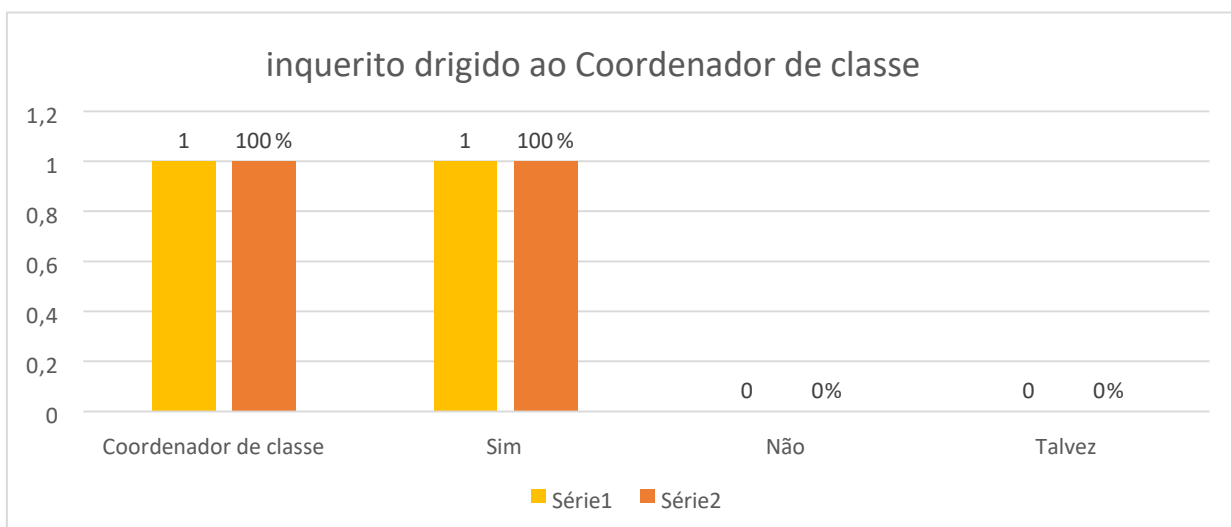
Gráfico nº7, De acordo a resposta do Senhor coordenador de classe disse que sim, que a merenda escolar é importante no processo de ensino – aprendizagem dos alunos. que corresponde a um total de 100%.

Com base a resposta do nosso interlocutor concluímos que a merenda escolar é importante no processo de ensino – aprendizagem dos alunos.

Pergunta nº 8- Na qualidade de você ser coordenador de classe já incentivaste os professores a falarem da importância da merenda escolar nos alunos?

Tabela nº 8

Coordenador de classe	Sim	Não	Talvez
1	1	0	0
100%	100%	0%	0%



Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº8, Com base a resposta do Senhor coordenador de classe, sobre a pergunta que fala de incentivar os professores a falarem da importância da merenda escolar nos alunos a resposta do mesmo foi de sim. que corresponde à 100%.

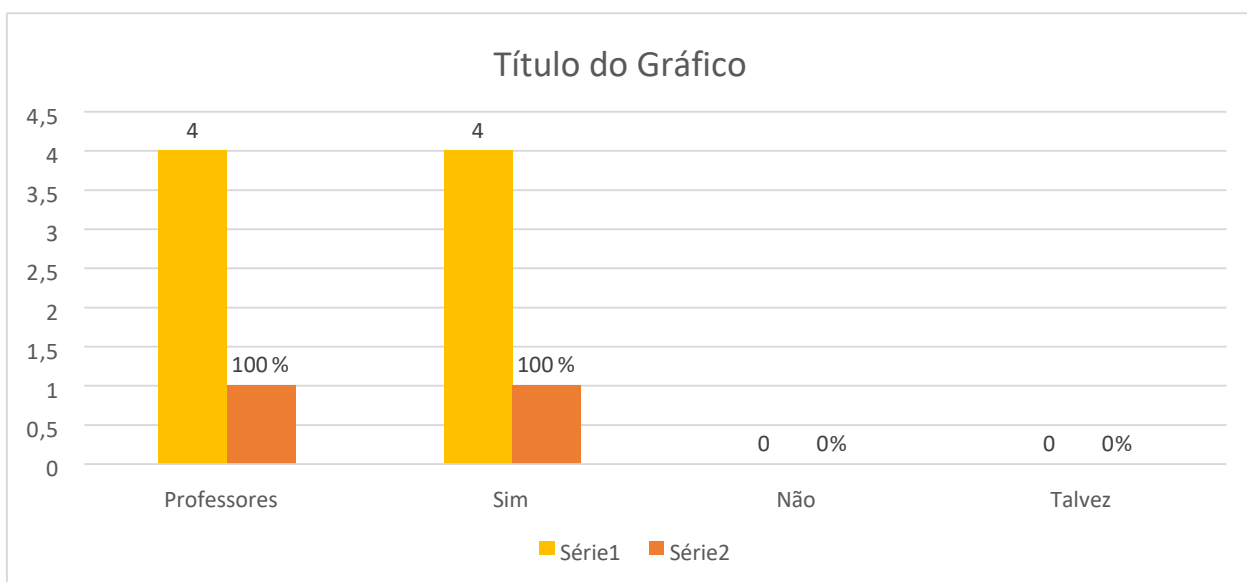
Segundo a resposta do Senhor coordenador de classe concluímos que o coordenador de classe já incentivou os professores a falarem da importância da merenda escolar nos alunos.

3.1.5- Resultados do inquérito dirigido aos Professores

Pergunta nº 9- Será que a merenda escolar influência na permanência dos alunos na sala de aulas?

Tabela nº 9

Professores	Sim	Não	Talvez
4	4	0	0
100%	100%	0%	0%



Fonte: Elaboração própria

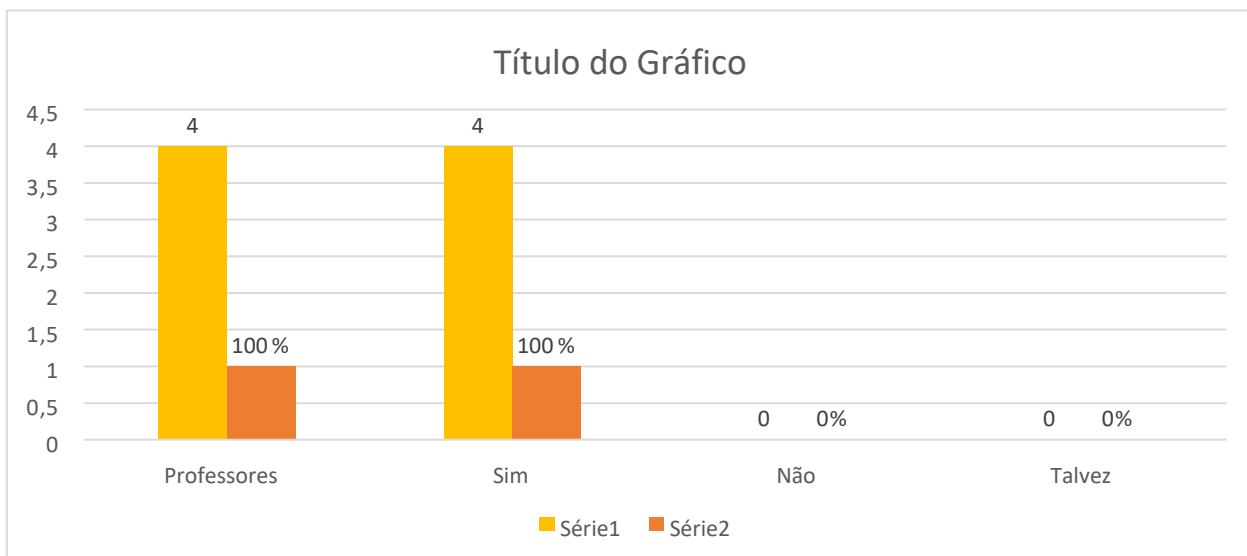
Gráfico nº 9, De acordo com o nosso gráfico podemos confirmar a resposta dos Senhores professores que disseram sim, que a merenda escolar influência na permanência dos alunos na sala de aulas, que corresponde a 100%.

Com base os dados dos nossos interlocutor podemos concluir que a merenda escolar influência na permanência dos alunos na sala de aulas.

Pergunta nº 10- A merenda escolar motiva a frequência dos alunos à escola?

Tabela nº 10

Professores	Sim	Não	Talvez
4	4	0	0
100%	100%	0%	0%



Fonte: Elaboração própria

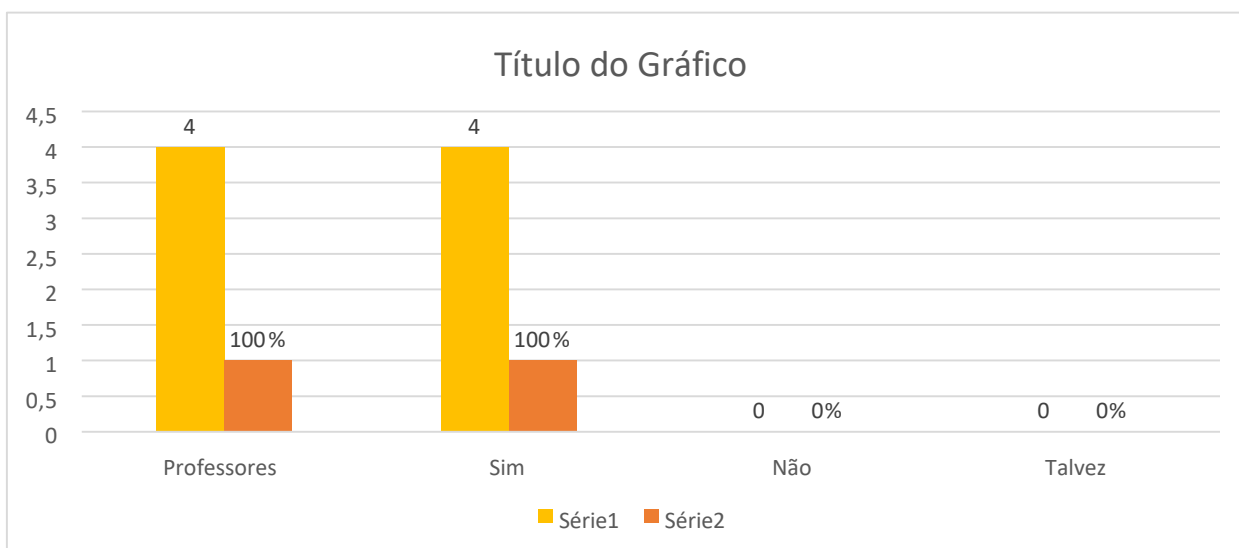
Gráfico nº 10, Segundo o nosso gráfico podemos confirmar a resposta dos Senhores professores que disseram sim, que a merenda escolar motiva a frequência dos alunos à escola, que corresponde a 100%.

De acordo os dados dos nossos interlocutor podemos concluir que, a merenda escolar motiva a frequência dos alunos à escola.

Pergunta nº 11- A merenda escolar contribui no desenvolvimento das capacidades intelectual dos alunos?

Tabela nº 11

Professores	Sim	Não	Talvez
4	4	0	0
100%	100%	0%	0%



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico nº 11, De acordo o nosso gráfico podemos confirmar a resposta dos Senhores professores que disseram sim, a merenda escolar contribui no desenvolvimento das capacidades intelectual dos alunos, que corresponde a 100%.

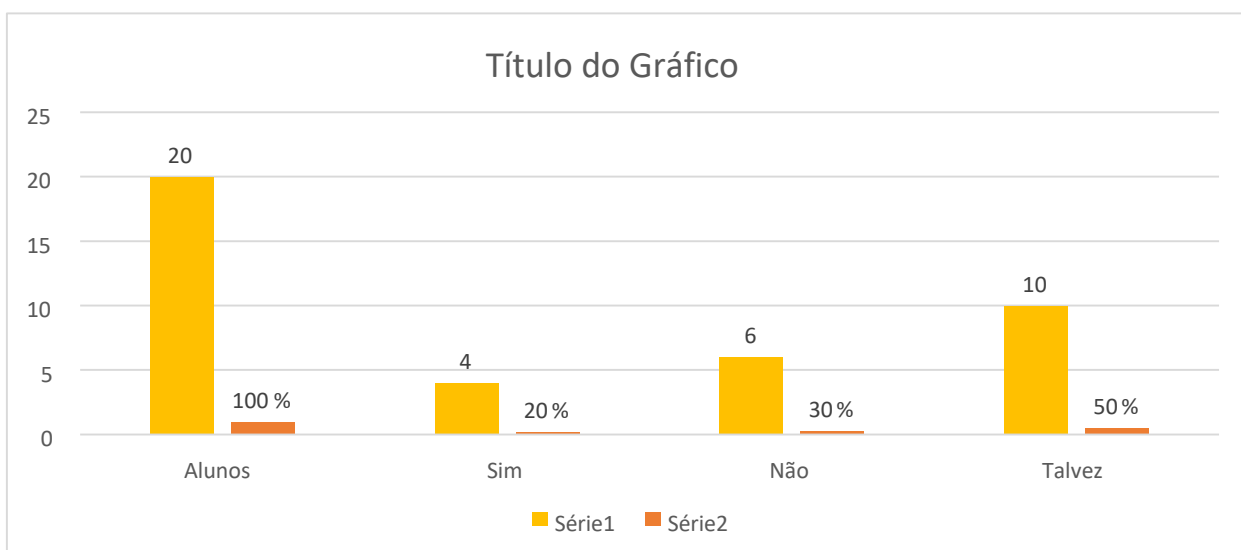
Segundo os dados dos nossos interlocutor podemos concluir que, a merenda escolar contribui no desenvolvimento das capacidades intelectual dos alunos.

3.1.6- Resultados do inquérito dirigido aos alunos

Pergunta nº 12- Os teus professores falam dos benefícios da merenda escolar no momento da aula?

Tabela nº 12

Alunos	Sim	Não	Talvez
20	4	6	10
100%	20%	30%	50%



Fonte: Elaboração própria

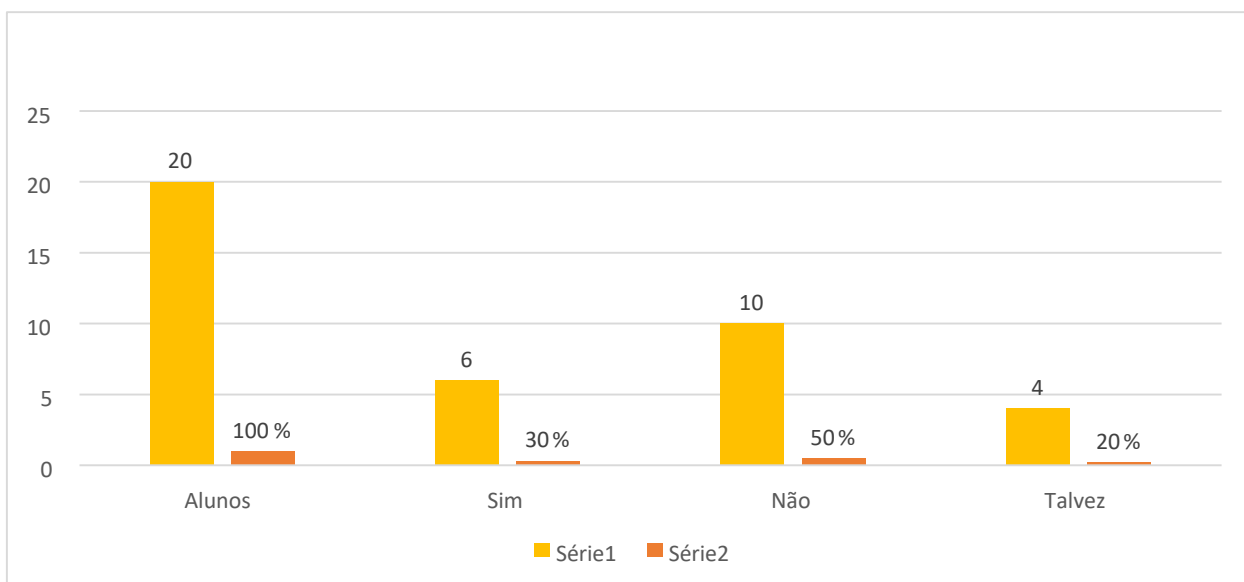
Gráfico nº 12, Segundo o nosso gráfico que fala dos professores se falam dos benefícios da merenda escolar no momento da aula quatro alunos responderam sim, seis (6) alunos responderam não e dez (10) alunos responderam talvez que corresponde um total de 50%.

Com base a resposta dos nossos interlocutores podemos confirmar nem sempre os professores falam dos benefícios da merenda escolar no momento da aula.

Pergunta nº 13- Se sentes satisfeito a forma como é distribuído as merendas escolar na tua escola?

Tabela nº 13

Alunos	Sim	Não	Talvez
20	6	10	4
100%	30%	50%	20%



Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 13, De acordo com o nosso gráfico podemos confirmar a resposta dos alunos, quatro responderam talvez, seis responderam sim e dez responderam não, que corresponde a um total de 50%.

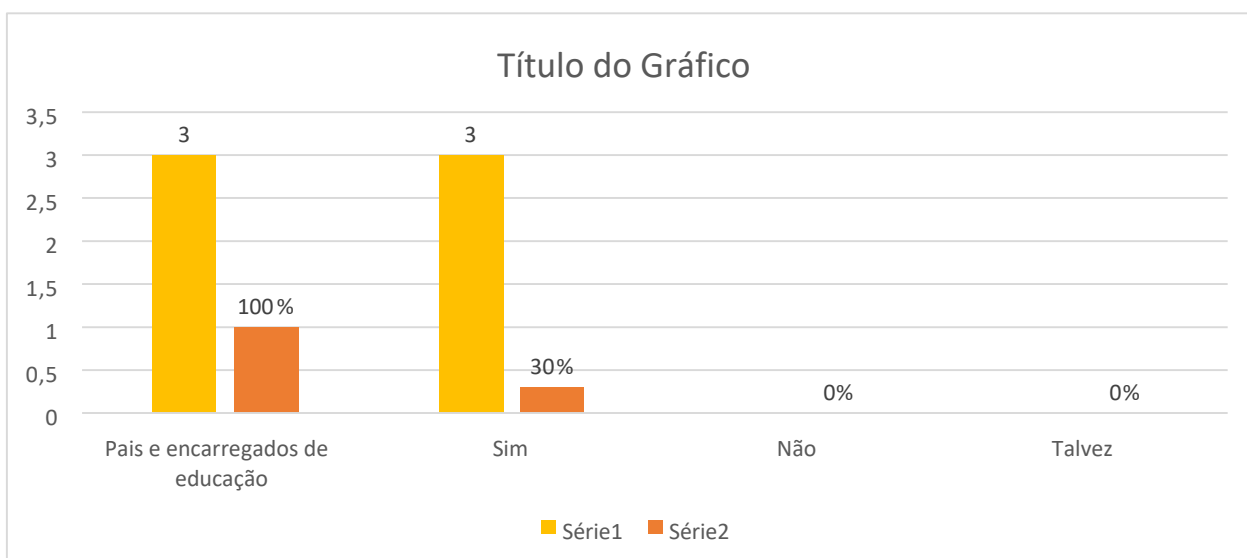
Segundo a resposta dos nossos intervenientes podemos concluir que, os alunos não se sentem satisfeito a forma como é distribuido a merenda escolar na escola.

3.1.7- Resultados do inquérito dirigido aos Pais e encarregados de educação

Pergunta nº 14- Depois do teu educando consumir a merenda escolar tens notado uma melhoria?

Tabela nº 14

Pais e de encarregados educação	Sim	Não	Talvez
3	3		
100%	30%	0%	0%



Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº14, Com base a pergunta dirigido aos pais e encarregados de educação verificamos que, todos responderam sim, que depois do teu educando consumir a merenda escolar notam uma melhoria. que corresponde a um total de 100%. Segundo a resposta dos nossos intervenientes concluímos que, depois do teu educando consumir a merenda escolar os pais e encarregados de educação notam uma melhoria.

3.2. Discussão dos resultados

Segundo o gráfico acima nos mostra a resposta do nosso interlocutor que respondeu com um total de 100%.

De acordo o gráfico¹⁴ acima nos mostra a resposta do nosso interlocutor que respondeu sim com um total de 100%.

Com base o gráfico supracitado podemos confirmar a resposta do director que respondeu que as escolas não têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar que corresponde a 100%.

Segundo a resposta do nosso interlocutor verificamos que o Senhor Sub-director pedagógico respondeu talvez que corresponde a 100%.

De acordo o gráfico supracitado verificamos a resposta do Senhor Sub-director pedagógico que na qual respondeu que as direcção da escola têm constatado benefícios nos alunos que abrangem a merenda escolar que corresponde a um total de 100%.

Segundo o gráfico supracitado verificamos a resposta do Senhor Sub-director pedagógico que na qual respondeu que as escolas não têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar, que corresponde a um total de 100%.

De acordo a resposta do Senhor coordenador de classe disse que sim, que a merenda escolar é importante no processo de ensino – aprendizagem dos alunos. que corresponde a um total de 100%.

Com base a resposta do Senhor coordenador de classe, sobre a pergunta que fala de incentivar os professores a falarem da importância da merenda escolar nos alunos a resposta do mesmo foi de sim. que corresponde à 100%.

De acordo com o nosso gráfico podemos confirmar a resposta dos Senhores professores que disseram sim, que a merenda escolar influência na permanência dos alunos na sala de aulas, que corresponde a 100%.

Segundo o nosso gráfico podemos confirmar a resposta dos Senhores professores que disseram sim, que a merenda escolar motiva a frequência dos alunos à escola, que corresponde a 100%.

De acordo o nosso gráfico podemos confirmar a resposta dos Senhores professores que disseram sim, a merenda escolar contribui no desenvolvimento das capacidades intelectual dos alunos, que corresponde a 100%.

Segundo o nosso gráfico que fala dos professores se falam dos benefícios da merenda escolar no momento da aula quatro alunos responderam sim, seis (6) alunos responderam não e dez (10) alunos responderam talvez que corresponde um total de 50%.

De acordo com o nosso gráfico podemos confirmar a resposta dos alunos, quatro responderam talvez, seis responderam sim e dez responderam não, que corresponde a um total de 50%.

Com base a pergunta dirigido aos pais e encarregados de educação verificamos que, todos responderam sim, que depois do teu educando consumir a merenda escolar notam uma melhoria. que corresponde a um total de 100%.

CONCLUSÃO

De acordo a pesquisa realizada chegamos as seguintes conclusões: A merenda distribuído na escola nem sempre beneficia todos os alunos. Entretanto constatamos que a direcção da escola têm constatado benefícios nos alunos que abrangem a merenda escolar.

A escola não têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar. Encontra partida a merenda escolar é importante no processo de ensino – aprendizagem dos alunos. O coordenador de classe já incentivou os professores a falarem da importância da merenda escolar nos alunos.

A merenda escolar influência na permanença dos alunos na sala de aulas. Encontra partida a merenda escolar motiva a frequência dos alunos à escola. A merenda escolar contribui no desenvolvimento das capacidades intelectual dos alunos. Os professores nem sempre falam dos benefícios da merenda escolar no momento da aula.

Portanto os alunos não se sentem satisfeito a forma como é distribuído a merenda escolar na escola. Depois do educando consumir a merenda escolar os pais e encarregados de educação notam uma melhoria. Os objetivos traçados foram alcançados, e as hipóteses confirmada.

SUGESTÕES

Tendo em conta as conclusões que chegamos no nosso estudo, sugerimos o seguinte.

A direcção da escola:

Que crie mecanismos de fazer abrangir a merenda escolar a todos os alunos. A direcção da escola que crie programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar. Que a direcção faça uma boa distribuição da merenda escolar para meter todos os alunos satisfeito.

Deve ser distribuída todos os dias não na modalidade actual de uma vez por mês.

Professores:

Que os professores falem sempre dos benefícios da merenda escolar no momento da aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Abreu, V (2019). *Teoria e prática da Educação Física Escolar*. 8ª. Ed. São Paulo: Editora Ícone.
- Albuquerque, A (2011). *Alimentos que turbinam o consumo diário de vitamina*. 6º edição. editora cartaz.
- Alexandre, H (2012). *Merenda escolar na promoção da saúde bucal: o potencial cariogênico dos alimentos*.5.ed.Brasília
- Almeida, Q. W (2017). *Importancia da alimentação na aprendizagem*. 7ª Edição São Paulo: editora Platano.
- Alves, M (2018). *Alimentação Na Adolescencia e as Relações Com a Saúde Do Adolescente*.
- Andrade, M. K (2010). *Experiências sobre alimentação escolar em países do 3º mundo*. In: *Seminário de Alimentação Escolar*. 6º.ed.São.Campinas.
- Ange
lis, R. C (2013), *Métodos biológicos de avaliação do valor nutricional de proteínas*.Alimentação.5º. Ed.São Paulo.
- Araújo. M. H (2012) *Alimentação Escolar: combate à desnutrição e ao fracasso escolar ou direito da criança e ato pedagógico*.9ª.ed.São.Paulo.Atlas.
- Augusto (2011) *influências da alimentação na aprendizagem*. Científica.9ª edição. São paulo.Editora .Atlas.
- Barbeta. Z. A (2021). *Para compreender doenças transmissivel sexualmente*. Lisboa: Edições 70.
- Barros, K. W (2010). *Carne de frango é a proteína animal mais consumida no 9ª.ed*. São Paulo: Cortez
- Busstão, J (2012). *Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Normas referentes ao Programa de Alimentação Escolar* . 6.ed. Rio de Janeiro: BF
- Belo, S. (2012). *A psicomotricidade na educação infantil: uma prática preventiva e educativa*. 7ª. Ed . Porto Alegre: Artmed.

Bezerra.G (2017). *Significados da alimentação escolar segundo alunos atendidos pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar* .6ª.ed. São Paulo: filotropica. Brandão.D. (2019) *Factor que influencia na Aprendizagem de crianças de uma escola pública*. 5ª.ed.são paulo: Atlas.

Bugeste (2016). *Aprendendo e desenvolvendo o pensamento matemático*. 6ª.ed. Rio de Janeiro . Petrópolis, RJ: Voze

Boato, D. Q. (2016). *Merenda escolar. Dicionário Interativo da Educação Brasileira: 9ª Edição*. Rio de Janeiro. Editora: Metrópoles.

Bruno, X (2021). *Pedagogia do Movimento: universo lúdico e psicomotricidade*. 6ª.ed. Curitiba: Ibpex.

Cabreúva, C. A (2015). *Inportancia de alimentação da merenda escolar* .8ª edição. São paulo. Editora: Cortez.

Camara, S. A. (2014). *Significados da alimentação escolar segundo alunos atendidos pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar*. 7ª. ed. corrinba.

Camargo.F. A. (2011). *Alimentação: Fator que influencia na Aprendizagem de crianças de uma escola* . 3ª. Ed São Paulo: Midiamix

Conceição M. (2011) *Avaliação das propriedades nutricionais de barras de cereais elaboradas com farinha de banana verde*. 8ª. Ed. São Paulo. atlas

Campos, D. (2019), *Normas referentes ao Programa de Alimentação Escolar (PNAE)*. Caravante. Z. (2012,p.38). *Consumo alimentar de escolares das redes públicas e privadas de ensino*.2ª. são paulo:cortez.

Carmelo (2019), *Brincando, aprendendo e desenvolvendo o pensamento matemático*.7ª.ed. Petrópolis, RJ: Voze.

Carvalho.A.Z. (2013). *Interdisciplinaridade no desenvolvimento Contextualização e a de uma Sequência Didática no Ensino Médio*. 5ª.ed. Porto Alegre: Artes Médicas

Cipriano.A.S. (2020). *Inportancia de alimentação da merenda escolar*.6ª edição. São paulo.Editora: Cortez

Costa, W. S da. (2014). *Humanização, relacionamento interpessoal e ética*. 8ª.edição.

São. Paulo

Cunha, K. J (2018). *Importância da merenda escolar no desenvolvimento físico e cognitivo*. 7ª edição. São paulo. Editora Cortez

Custódio, F (2019). *Alimentos de qualidade: Compromisso com a alimentação saudável*. 7ª Edição São Paulo: editora Platano.

Duarte. G (2010) *Alimentação e escola: significados e implicações curriculares da merenda escolar*. 9ª. São Paulo Cortez

Damatta, M. M. (2019), *A ingestão de prébióticos previne a mal absorção de ferro e anemia o experimental em ratos* .7ª edição. São Paulo editora Cortez.

Edgar, S (2011). *Merenda escolar. Dicionário Interativo da Educação Brasileira*. 6ª Edição. Rio de Janeiro. editora Metrópoles.

Edwar (2012). *Sistematica de transmissão de conhecimento utilizado pelos humanos para instruir e educar seus semelhantes*". 8ª edição São Paulo: editora Platano.Cortez.

Edward, H. (2012). *Má Alimentação: Fator que influencia na Aprendizagem de crianças de uma escola*. 3ª.ed. São Paulo: Cortez.

Fernández. L. (2011). *Inteligência Aprisionada*. 9ª.ed. Porto Alegre: Artes Médicas
Formenti & Marcaias (2016) *Alimentação escolar: Novas conquistas*. 4ª.ed. São Paulo: Cortez.

Formenti (2018). *Direito humano alimentação: desafios e conquistas*. 1ª.São Paulo: Cortez.

Francisco.T.T. (2015) *Didática e epistemologia: para além do debate entre a didática e as didáticas*. 4ª.ed. Campinas. SP: Papirus.

Freitas. C (2021). *Avaliação Motora de pré-escolares: entre idade motora e idade cronológica*. 8ª . ed. Rio de Janeiro: petrolis.

Froldi, A; O'Neal, T. (2012). *Introdução a administração*. 9ª. Ed. Campinas, SP: Editora Alínea.

Frota et al. (2018). *Importância da merenda escolar no desenvolvimento físico e cognitivo durante a aula Científica*. 1ª edição. São paulo. Editora Cortez.

Gil, a.c. (2012). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas.

Gonçalves, s.(2013). *Administração de Materiais*, 6ª ed. Rio de janeiro: Elsevier.

Hungria, D (2013). *Contextualização e a Interdisciplinaridade no desenvolvimento de uma Sequência Didática*. 6ª.ed. Rio de Janeiro.

Cortez, Ibge (2017). *Introdução à Educação Psicomotora: a vez a voz do corpo na escola*. 8 ed. Brasília.

Ivanir, S (2010). *Normas referentes ao Programa de Alimentação Escolar* . 6ª.ed.São paulo: Atlas

Julio, F. S (2011). *Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação*. 6ª.ed. Brasília

Julyana, E (2012). *A Contextualização e a Interdisciplinaridade no desenvolvimento de uma Sequência Didática no Ensino Médio* .7ª.ed. Porto Alegre: Artes.

Júnior, J. (2012). *Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Alimentação escolar*. 6.ed. Rio de Janeiro: BF.

Lakatos, E.M; & Marconi, M. A (20017). *Metodologia do trabalho científico*: 7ª ed. São Paulo. Editora Attla.

Libeneo (2010). *Didática e epistemologia: para além do debate entre a didática e as didáticas*. 8ª.ed.Campinas. SP: Papirus.

Lopes, S. D (2014). *O problema de nutrição escolar no estado*. (Conferência). São Paulo. Serviço de Saúde escolar.

Lousada J. F (2012). *Normas referentes ao Programa de Alimentação Escolar* . 7ª.ed.São paulo: Atlas.

Luiza.s. (2016). *Alimentação escolar é parte do processo de aprendizagem* .9ª.ed. São Paulo: filotropica.

Madoenho. A. (2012). *Factor que influencia na Aprendizagem de crianças de uma escola pública*. 8ª.ed.São paulo: Atlas.

Malta (2020,). *Siste ma e do metodos sistematizado e metodo do ensino*". 7ª Edição. São Paulo. Editora Florianopolis.

Marconi, M. E Lakatos, E. (2013). *Técnicas de pesquisa*. 6ª Edição. São Paulo. Editora

Mesquita e Duarte (2017). *Fundamentos de metodologia científico*. 6º edição. São Paulo Edotora attlas

Mariza, A (2018). *Má alimentação aumenta risco para saúde de adolescentes*: 7ª.ed. rio Janeiro. Cortez Edição). São Paulo: Atlas

Marta.H.V. (2020). *Influências da alimentação na aprendizagem*. 8ª Edição São Paulo: editora Platano.

Mirian. K (2012). *Importância da merenda escolar no desenvolvimento físico e cognitivo durante a aula Científica*. 7ª edição. São paulo.Editora: Cortez

Mattar (2011). *Contextualização do termo importancia*. 6ª Edição São Paulo: editora Platano.

Mattar, M. J (2011.). *Metodologia Científica: Fundamentos, Métodos e Técnicas*. 8º edição. São. Paulo.

Mattins.B. (2012) *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação* . 6ª.ed.São.porto Alegre.

Mendonça. S (2016). *Alimentação Escolar: combate à desnutrição e ao fracasso escolar ou direito da criança e ato pedagógico*. 9ª.ed.rio de janeiro.Atlas.

Mendes. D (2011). *Nutrição e Dietética em Clínica Pediátrica*. 6ª.ed.São Paulo: Atheneu.

Minayo. Q (2010). *Brincando, aprendendo e desenvolvendo o pensamento matemático*. 5ª.ed.Petrópolis, RJ: Voze.

Migrovic.X. (2013) *Para compreender alimentação das escolar* . 7ª .Lisboa: Edições 70.

Mirabette.Z. (2011) *Merenda escolar na promoção da saúde bucal: o potencial cariogênico dos alimentos*.3ª.ed São Paulo, SP.

Monteiro, L. (2012). *referentes ao Programa de Alimentação Escolar (PNAE)*. 5.ed. Rio de Janeiro: tlas *Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Normas*.

Morais. Q (2011) *Puericultura Princípios e Práticas*.4ª.ed. São Paulo: Atheneu.

Morisi, E. (2013). *Metodologia da pesquisa*. 2ª Edição. São Paulo. Editora Atlas. Moyles L.(2012). *Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à interação efetiva*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara.

Oliveira, A (2012). *Como elaborar projecto de pesquisa*. 4ª Edição São Paulo: editora Platano. *para sistema seguro: orientação Ouwehand. Abortamento técnica e de políticas de saúde*. 2 ed.

Ouwehand.X. (2018). *Entre os benefícios dessa vitamina, está o combate ao envelhecimento das células*. 6.ed. Rio de Janeiro: atlas.

Puccini (2013). *Importância da merenda escolar no desenvolvimento físico e cognitivo durante a aula*. 1ª edição. São paulo. Editora: Cortez.

Pedroz. S. A (2011). *Factor que influencia na Aprendizagem de crianças de uma escola pública* 7ª Edição. Rio de Janeiro. Editora: Metrópoles.

Pena, G (2016) *psicomotricidade na educação infantil: uma prática preventiva e educativa*. 2ª.ed. Porto Alegre: Artmed.

Peñalver, D (2011). *Alimentação Escolar: combate à desnutrição e ao fracasso escolar ou direito da criança e ato pedagógico*. 6ª.ed.são.paulo. Atlas.

Pereira, N (2012). *A mulher na história e as doenças sexuais*. 7ª ed. Porto Alegre: Sagra. Pirandeli, U (2010). *Normas referentes ao Programa de Alimentação Escolar (PNAE)*. 7ª.ed. Brasília.

Prus penho & Katia. E (2018). *Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Alimentação Saudável e sustentável*. 5ª. ed.Brasília.

Quissua (2019). *Metodologia científica e iniciação científica*. (5ª Edição). São Paulo: Atlas

Rafael, L. L. (2019) *Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação* . 7.ed. Rio de Janeiro:scielo.

Ricardo (2010). *Seguro: orientação técnica e de políticas para sistemas de saúde*. 6 ed. OMS.

Romani, D.S. (2014). *Influências da alimentação na aprendizagem*. 7ª Edição São Paulo: editora Platano.

Rodrigues, R. A (2018). *Factor que influencia na Aprendizagem de crianças de uma escola*. 8ª.ed.Coritinha. Atlas.

Rosa (2012). *Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Alimentação escolar* .7ª ed.Brasília, filotropico.

Santos,T. L. (2013) *Alimentação Escolar: combate à desnutrição e ao fracasso escolar ou direito da criança e ato pedagógico*. 6ª.ed. São Paulo: Cortez.

Savoia, Q (2012). *Alimentação Escolar: combate à desnutrição e ao fracasso escolar ou direito da criança e ato pedagógico*. 7ª.ed. São. Paulo. Atlas.

Sales, E. M (2011). *Importância da merenda escolar no desenvolvimento físico e cognitivo durante a aula* .3ª edição. São paulo.Editora: Cortez.

Silva, E. E Menezes, E. (2015). *Metodologia da Pesquisa e elaboração de dissertação*. 7ª Edição. São Paulo. Editora Florianopolis.

Silva. S. A (2013). *Metodologia do trabalho científico* .7ª edição. São paulo.Editora: Cortez.

Silva. L. L. (2013). *Alimentação Escolar: combate à desnutrição e ao fracasso escolar ou direito da criança e ato pedagógico*. 4.ed. são.porto Alegre:Artes.

Silveira, F. (2012). Factor que influencia na Aprendizagem de crianças de uma escola pública.8ª.ed.São paulo: Atlas.

Soares, A. A (2014). *Alimentação e escola: significados e implicações curriculares da merenda escolar* .11ª.ed. rio janeiro. Cortez.

Suzer, C. (2012). *Consumo alimentar de escolares das redes públicas e privadas de ensino* . 3ª São Luís, Maranhão.

Suzete, G. (2010). *Avaliação Motora de pré-escolares: entre idade motora e idade cronológica*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara.

Tânia.C.V (2010). *Manual de Avaliação Motora*. 2ª. Porto Alegre: ArtMed.

Trivinos. B. B. (2019). *Brincando, aprendendo e desenvolvendo o pensamento matemático*. 7º edição: editora Cortez.

Tardde, F. D. (2019). *Influências da alimentação na aprendizagem*. 6ª Edição São Paulo: editora Platano.

Tarddei, J (2019). *Merenda escolar. Dicionário Interativo da Educação Brasileira*.

Teresa, B. (2012). *Orientação técnica e de políticas para sistemas de saúde*. 2 ed. OMS.

Trivinos (2014). *Alimentos de qualidade: Compromisso com a alimentação saudavel*. 6ª.ed. rio janeiro. Cortez.

Tsuboique.V.Z. (2014). *Abortamento seguro: orientação técnica e de políticas para sistemas de saúde*. 2 ed. OMS.

Valente.F.A. (2012). *Sinopse de direito constitucional para aprender direito*. 6.ed. Rio de Janeiro: atlas.

Vergara, S. Constant (2010). *Projectos e relatórios de pesquisa em administração*.

12ª Edição. São Paulo: Editora Atlas.

Viera, C.V (2015). *Alimentação e escola: significados e implicações curriculares da merenda escolar*. 5ª. São Paulo:editora escolar.

Vitolo, M. W (2012). *Brincando, aprendendo e desenvolvendo o pensamento matemático*. 7ª.Petrópolis, RJ: Voze.

Wadano, D. A (2011). *Merenda escolar. Dicionário Interativo da Educação Brasileira – Educabrazil*. 7ª.ed. São Paulo: Midiamix.

Waldena, K (2012). *Brincando, aprendendo e desenvolvendo o pensamento matemático*. 6ª. Petrópolis, RJ: Voze.

Whaley, R (2012). *Alimentação Escolar: combate à desnutrição e ao fracasso escolar ou direito da criança e ato pedagógico*. 3ª.ed. Porto Alegre: Artes.

Werkemen (2012). *Pobreza e desigualdade no Brasil: traçando caminhos para a inclusão social*. Brasília: Unesco.

Zanin.R. (2021). *Factor que influencia na Aprendizagem de crianças de uma escola pública*.

APÊNDICES



INSTITUTO
SUPERIOR
DE ANGOLA

Questionário dirigido ao Director

Senhor Director, a realização deste questionário insere-se no âmbito de uma investigação conducente em ciências educativas, tem como objectivo analisar a importância da merenda escolar no processo de ensino – aprendizagem, um olhar aos alunos das 1ª 2ª e 3ª classe, na escola primária nº 245 Aldeia Tanga, Município de Mbanza Kongo/Província do Zaire de 2023.

Ocupação: _____, tempo de trabalho: _____, idade _____

Em cada questão responde com clareza sem omitir a verdade.

1. A merenda distribuido na escola têm beneficiado todos os alunos?

Sim (), Não (), Talvez ()

2. A direcção da escola têm constatado beneficios nos alunos que abrangem a merenda escolar?

Sim (), Não (), Talvez ()

3. A escola têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar?

Sim (), Não (), Talvez ()

OBRIGADO PELA ATENÇÃO

Questionário dirigido ao Sub-director pedagógico

Estimado sub-director pedagógico, a realização deste questionário insere-se no âmbito de uma investigação conducente em ciências educativas, tem como objectivo analisar a importância da merenda escolar no processo de ensino – aprendizagem, um olhar aos alunos das 1ª 2ª e 3ª classe, na escola primária nº 245 Aldeia Tanga, Município de Mbanza Kongo/Província do Zaire de 2023.

Ocupação: _____, tempo de trabalho: _____, idade _____

Em cada questão responde com clareza sem omitir a verdade.

1. A merenda distribuido na escola têm beneficiado todos os aluno?

Sim (), Não (), Talvez ()

2. A direcção da escola têm constatado beneficios nos alunos que abrangem a merenda escolar?

Sim (), Não (), Talvez ()

3. A escola têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar?

Sim (), Não (), Talvez ()

OBRIGADO PELA ATENÇÃO



INSTITUTO
SUPERIOR
DE ANGOLA

Questionário dirigido aos Coordenador de Classe

Senhor Coordenador de Classe, a realização deste questionário insere-se no âmbito de uma investigação conducente em ciências educativas, tem como objetivo analisar a importância da merenda escolar no processo de ensino – aprendizagem, um olhar aos alunos das 1ª 2ª e 3ª classe, na escola primária nº 245 Aldeia Tanga, Município de Mbanza Kongo/Província do Zaire de 2023.

Ocupação: _____, tempo de trabalho: _____, idade _____

Em cada questão responde com clareza sem omitir a verdade, marcando (x) nas respostas que mais lhe convêm.

Pergunta nº 1- Será que a merenda escolar é importante no processo de ensino –

Sim (), Não (), Talvez ()

Pergunta nº 2- Na qualidade de você ser coordenador de classe já incentivaste os professores a falarem da importância da merenda escolar nos alunos?

Sim (), Não (), Talvez ()

OBRIGADO PELA ATENÇÃO



INSTITUTO
SUPERIOR
DE ANGOLA

Questionário dirigido aos Professores

Senhor Professor, a realização deste questionário insere-se no âmbito de uma investigação conducente em ciências educativas, tem como objetivo analisar a importância da merenda escolar no processo de ensino – aprendizagem, um olhar aos alunos das 1ª 2ª e 3ª classe, na escola primária nº 245 Aldeia Tanga, Município de Mbanza Kongo/Província do Zaire de 2023.

Ocupação: _____, tempo de trabalho: _____, idade _____

Em cada questão responde com clareza sem omitir a verdade, marcando (x) nas respostas que mais lhe convêm.

1. Será que a merenda escolar é importante no processo de ensino – aprendizagem dos alunos?

Sim (), Não (), Talvez ()

2. Na qualidade de você ser coordenador de classe já encentivaste os professores a falarem da importância da merenda escolar nos alunos?

Sim (), Não (), Talvez ()

OBRIGADO PELA ATENÇÃO



INSTITUTO
SUPERIOR
DE ANGOLA

Questionário dirigido aos Professores

Senhor Professor, a realização deste questionário insere-se no âmbito de uma investigação conducente em ciências educativas, tem como objetivo analisar a importância da merenda escolar no processo de ensino – aprendizagem, um olhar aos alunos das 1ª 2ª e 3ª classe, na escola primária nº 245 Aldeia Tanga, Município de Mbanza Kongo/Província do Zaire de 2023.

Ocupação: _____, tempo de trabalho: _____, idade _____

Em cada questão responde com clareza sem omitir a verdade, marcando (x) nas respostas que mais lhe convêm.

1. Será que a merenda escolar influencia na permanência dos alunos na sala de aulas?

Sim (), Não (), Talvez ()

2. A merenda escolar motiva a frequência dos alunos à escola?

Sim (), Não (), Talvez ()

3. A merenda escolar contribui no desenvolvimento das capacidades intelectual dos alunos?

Sim (), Não (), Talvez ()

OBRIGADO PELA ATENÇÃO

Questionário feito aos Pais e encarregados de educação

Estimado Aluno, a realização deste questionário insere-se no âmbito de uma investigação conducente em ciências educativas, tem como objetivo analisar a importância da merenda escolar no processo de ensino – aprendizagem, um olhar aos alunos das 1ª 2ª e 3ª classe, na escola primária nº 245 Aldeia Tanga, Município de Mbanza Kongo/Província do Zaire de 2023.

Classe: _____, Sexo _____, idade: _____.

Em cada questão responde com clareza sem omitir a verdade, marcando (x) nas respostas que mais lhe convêm.

1. Os teus professores falam dos benefícios da merenda escolar no momento da aula?

Sim (), Não (), Talvez ()

2. Se sentis satisfeito a forma como é distribuído as merendas escolar na tua escola?

Sim (), Não (), Talvez ()

OBRIGADO PELA ATENÇÃO

Questionário feito aos Pais e encarregados de educação

Estimado Pai e encarregado de educação, a realização deste questionário insere-se no âmbito de uma investigação conducente em ciências educativas, tem como objetivo analisar a importância da merenda escolar no processo de ensino – aprendizagem, um olhar aos alunos das 1ª 2ª e 3ª classe, na escola primária nº 245 Aldeia Tanga, Município de Mbanza Kongo/Província do Zaire de 2023.

Ocupação: _____, tempo de trabalho: _____, idade _____

1. Depois do teu educando consumir a merenda escolar tens notado uma melhoria?

Sim (), Não (), Talvez ()

ANEXOS